ANO 7.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1928 N.º 2083

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A HOMENAGEM que ontem se prestou ao eminente catedratico sr. dr. José Maria Rodrigues e na qual se fizeram representar os liceus de Bragança, —foi do seu corpo docente que a iniciativa partiu—Vila Real, Braga, Viana, Lamego, Porto, Aveiro, Leiria, Coimbra, Vizeu, Guarda, Santarem, Lisboa, Faro e Horta, teve um significado moral cuja grandesa precisa de se registar como das mais consoladoras do nosso tempo.

Quando uma geração de pessoas que pensam sabe afirmar-se assim, respeitosa e justiceira, perante o valor de um homem que faz da sua modestia o escudo do seu talento e que faz do trabalho a razão de ser da vida, ha que ver no caso uma esperança grande, uma promessa confiante de melhores dias, para desmentido de quantos pessimistas nos julguem irremediavelmente intoxicados de insensatez e de desvario.

Emquanto houver competencias que se imponham como o dr. José Maria Rodrigues, e emquanto houver quem saiba dar-lhes o devido apreço, não serão falhas de eficiencia, para as realizações do futuro, as lições que no passado e no presente nos apeteça procurar.

* * *

ESTÁ em liquidação a Companhia Transatlantica Italiana, cujos paquetes, modernos e confortaveis; até ha pouco faziam o serviço directo Genova-Lisboa-Nova York. Dois deles o "Guiseppe Verdi„ e o "Dante Alighieri„, os melhores, sem duvida, acabam de ser vendidos a uma sociedade polaca, que, ao que nos consta, os vai empregar numa carreira para o Brasil.

Quere dizer: até a Polonia, cujo comercio e colonia no Brasil são diminutos, vai ter a sua linha de navegação, para desenvolver as relações comerciais entre os dois paises e para proteger a sua imigração. E nós, com a maior e mais importante colonia, avaliada num milhão de almas, estamos ha 20 anos o nomear comissões para estudar o assunto cujos relatorios ninguem mais lê, nem discute.

Triste coisa!

* * *

NA Assembleia Geral da Sociedade Nacional de Belas Artes foi votada por aclamação uma moção do sr. Raul de Aboim (Idanha), saudando a Imprensa da capital e agradecendo a forma carinhosa como a mesma Imprensa tem tratado aquela Sociedade e de um modo geral, todos os artistas portugueses.

* * *

A DIRECÇÃO da Classe dos Caixeiros de Lisboa resolveu tornar publico, levando ao conhecimento dos seus associados, o desejo de que o caixeirato de Lisboa prestasse a sua incondicional colaboração á "Semana dos Artistas", pelo fim beneficente e de elevado significado moral que preside a essa iniciativa.

* * *

ACOMPANHADO de sua esposa, a sr.ª D. Georgina Forjaz Tavares Carreiro, encontra-se em Lisboa o nosso presado amigo sr. dr. José Bruno, director do *Correio dos Açores*, que ontem chegou a Lisboa, a bordo do *Canadá*.

"Jesus Cristo em Lisboa„

Raul Brandão e Teixeira de Pascoais escreveram uma tragi-comedia em sete quadros—*Jesus Cristo em Lisboa*. O assunto é este—o Filho de Deus volta ao mundo e apresenta-se ao nosso povo para o regenerar.

A ideia não é nova: tentou já muita gente—Victor Hugo e Dostoiewski, entre outros. Jesus—o amôr e o espirito—entra em luta com o mundo—o odio e a materia.

Prega, faz milagres, chama a si os simples, os ignorantes, os fracos e os pequeninos. Só os infelizes se apaixonam pelo seu credo. Do outro lado, rugindo, uivando, zombando da sua purissima palavra ou mostrando-se indiferentes ao fulgôr da sua doutrina, ficam os poderosos, os violentos, os que se gastaram nos prazeres, os que o orgulho da sciencia e da riqueza inhabilitou para o pão da Vida.

Jesus ergue-se contra eles, apontando-os como causadores das injustiças terrenas. Irritados, soberbos, inacessiveis ao encanto do Divino Mestre e á dôce persuasão do Evangelho, discutem o seu ensino, negam os seus prodigios, caluniam-no, escarnecem-no, atraiçoam-no, vendem-no e crucificam-no, por fim.

Raul Brandão e Teixeira de Pascoais pensam ou pensaram em fazer representar a sua peça, no Teatro Nacional.

Jesus, que morreu entre dois ladrões, poderia agora expirar, por falta de talento da parte do actor que se encarregasse de o figurar no palco.

E' muito dificil dar proporções e relêvo teatral ao fundador do cristianismo, visto que o seu ser transcende a vulgar humanidade—tanto a comica como a tragi-comica. A sua vida e a sua obra estão marcadas com um sêlo que as sciencias e artes humanas ainda não conseguiram imitar. Jesus não é drama nem comedia, nem tragedia, mas sim a Verdade. Esta não se presta aos equilibrios instaveis em que os escritores e os artistas suspendem as suas criações—balouçando-se entre o efemero e o eterno.

A Verdade, talqualmente a ensinou Jesus, é só uma—medida de todas as medidas, aspiração de todas as aspirações, sôpro de todos os sôpros.

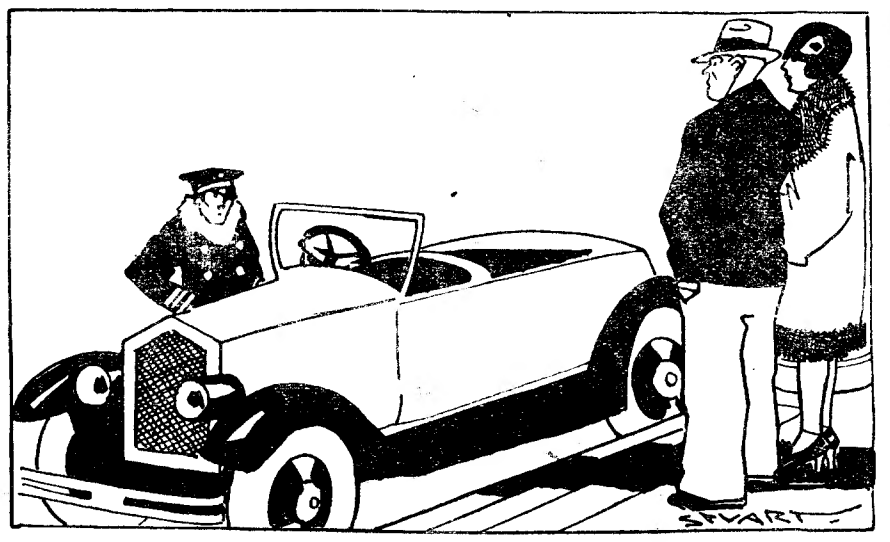
A combate-la com delirio e paixão andam ha milhares de anos os que, antes de serem homens, na grandesa do termo, se agacham para rastejar com proveito na exploração da Fraquesa e da Pobresa.

Jesus não regressa á terra, para repetir a sua pregação.

O Evangelho não passa como as aguas dos rios: constitue a base imperecivel da consciencia. Se ele se sumisse, por um momento que fosse, dar-se-hia uma catastrofe irreparavel. Em harmonia ou em luta com ele, as nações irão buscando o seu destino—umas vezes de olhos rasgados para as estrelas, outras mergulhadas na treva e com os pés trespassados pelos espinhos.

Mas quer no bem quer no mal, nunca aceitarão Jesus como personagem duma tragi-comedia.

A ARTE MUDA...



ELA:—Então aquele actor já tem automovel?
ELE:—Não é dele. Agora é "chauffeur" dum emprezario de cinema.

O NOSSO presado amigo e colaborador, sr. Guerra Maio, director da "Propaganda de Portugal", em Paris, regressou ha meses do Brasil, por onde andou numa campanha de turismo, a favor da nossa terra.

Os seus amigos e admiradores quizeram recompensá-lo, pela bela obra das suas conferencias. Ele declarou não aceitar brindes nem presentes, visto a sua missão, em terras de Santa Cruz, não se compadecer com isso.

Esta recusa determinou os seus conterraneos residentes no Brasil a abrirem uma subscrição, sob o patrocinio do seu nome, e com o produto comprarem um relogio que vai ser colocado festivamente na torre da igreja de Freixeda de Torrão, onde as horas serão batidas com rigor cronometrico e o nome do sr. Guerra Maio celebrado com muitos louvores.

* * *

FOI hoje publicado o decreto que cria na Povoa de Varzim uma corporação local, delegada do Govêrno, que se intitula Junta Autonoma do porto da Povoa de Varzim. As taxas e outros impostos que o diploma cria permitem fazer face ás despezas para a construção do porto da Povoa, cujas obras orçam por 8.000 contos.

Fazem parte da Junta o Presidente da Camara, o capitão do porto, o engenheiro chefe de Hidraulica, um engenheiro da C. P., um delegado do Ministerio Publico na comarca, o chefe da delegação aduaneira e o director do porto, delegado da Junta. Ha mais 5 vogais de eleição (Associação Comercial, Contribuintes Industriais, Contribuintes Prediais, Sindicato Agricola e Interesses Piscatorios).

* * *

LUÍS de Oliveira Guimarães, o cronista brilhante das "Saias Curtas" e dos "Cabelos Cortados", acaba de publicar um novo livro de cronicas, "O Diabo, mestre de dansa", onde passam algumas "blagues" literarias dos nossos dias e algumas figuras populares do nosso tempo.

A prosa de Oliveira Guimarães, concisa, moderna e elegante, acompanha a vertigem do nosso seculo.

A edição é da Cooperativa Ressurgimento.

* * *

E' HOJE, pelas 21 horas, que mademoiselle Francine Benoit, brilhante colaboradora do *Diario de Lisboa*, e espirito duma rara cultura musical, realiza, no Salão do Conservatorio, a sua conferencia sôbre as três indoles da musica: "romantica, impressionista e mistica„, seguida duma audição. Esta conferencia, que constitui um invulgar acontecimento artistico, está despertando um grande interesse nos meios musicais.

* * *

ESTÁ em preparação, saindo dentro 8 dias, o "Boletim do Governo Civil de Lisboa„, publicação autorizada superiormente, com um grande interesse estatistico e social, e que é dirigido pelo antigo deputado e funcionario do Governo Civil, sr. Raimundo Alves.

A instrução

Os inspectores escolares

Da Associação dos Estudantes de Medicina-Veterinaria, e assinada pelo seu presidente, sr. José Maria de Sousa Rafael, recebemos a seguinte carta:

Sr. Director: Lêmos no vosso jornal de 16 p. p., uma entrevista com o sr. Acacio Gouveia, onde se aprecia «O juri dos exames para Inspectores Escolares». De todas as considerações apenas uma nos interessa porque se refere á nossa classe; perdôe-nos o medico veterinario atingido a intervenção nesta questão aparentemente pessoal e se assim procedemos é porque a ofensa mais parece ser dirigida á profissão do que a um determinado profissional.

Diz o entrevistado: «Fazia parte ainda do juri um veterinario. A este titulo suponho que nada deve acrescentar-se». Começamos por lembrar a esse senhor que realmente nada tem a acrescentar a palavra «veterinario», mas antes a deve fazer preceder do complemento que lhe pertence, sempre que se nos queira dirigir—o nosso titulo é de medico-veterinario.

Estamos informados de que, segundo a lei, fez parte do referido juri um Chefe de Repartição que, por simples acaso, é medico-veterinario; nem mesmo se compreende que fôsse chamado um nosso colega com o fim de inspeccionar candidatos a Inspectores Escolares—se é que esses concursos exigem provas fisicas; e se na verdade as exigem seria naturalmente nomeado um medico para a sua apreciação a não ser que previamente algum concorrente fizesse ... tendencias irracionais de molde a requerer a presença dum medico-veterinario.

Sabe decerto, o sr. Gouveia, que o nosso colega foi portanto desempenhar a sua função especial e não exercer clinica; e por isso nos prende a provavel intenção da sua ultima frase que por ser pouco clara se presta a uma grave interpretação. Gostamos da justiça franca, mas correcta, tanto nos nossos predicados como nos nossos defeitos; contudo a sua apreciação é tão abstrata e falha de franqueza que dela apenas podemos supôr o intuito de melindrar sem que a clareza nos ilucide das razões porque assim fala.

Nessa serie de palavras tão obscuras, parece-nos que o sr. Gouveia considera o medico-veterinario absolutamente incompetente sob o ponto de vista intelectual. Não tentamos a defeza contra esta afirmação porque seriamos pretenciosos e ao mesmo tempo ridiculos, descendo tanto ... que nos julguem; achamos suficiente confessar a esse senhor que lhe não atribuimos capacidade bastante para nos classificar e julgar os nossos conhecimentos scientificos. Se nos quiz interpretar pela cultura dos clientes com que contactamos deve lembrar-se que eles não falam e exactamente por isso não corrompem a nossa moral; merecem mais delicadeza e são mais trataveis do que muitos racionais, só se ... quando lhes fazem mal, não atacam inconscientemente e portanto não nos preocupa a sua convivencia—deixam-nos o tempo livre para apreciar e discutir as injustiças e inconveniencias dos homens.

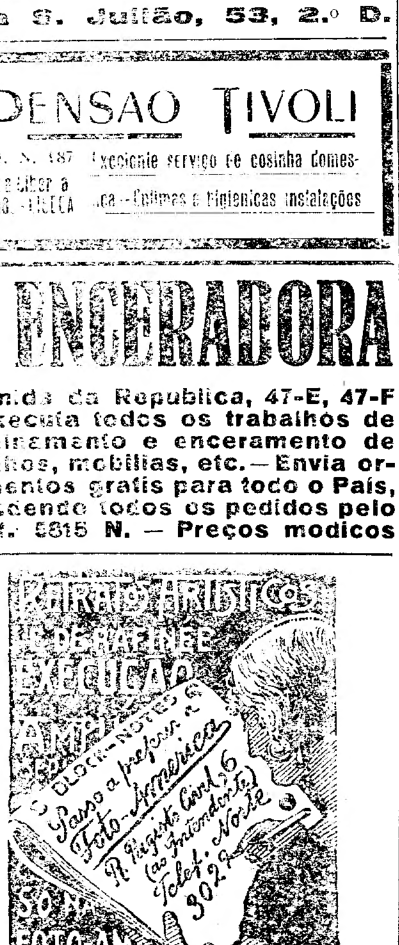
Terminamos pedindo ao sr. Acacio Gouveia que nos explique com leal sinceridade o significado das suas palavras para assim ficarmos sabendo a verdadeira intenção com que as proferiu.

Muito vos agradece a publicação desta carta o presidente da Associação dos Estudantes de Medicina-Veterinaria, *José Maria de Sousa Rafael.*

GLORO
A CIGARRILHA MUNDIAL
Deposito: J. Queiroz, Ltd.
Rua S. Julião, 53, 2.º D.

PENSAO TIVOLI
Tel. N. 487 — Excelente serviço de cosinha domestica—Optimas e higienicas instalações
Av. da Liberdade, 13—LISBOA

A ENCERADORA
Avenida da Republica, 47-E, 47-F —Executa todos os trabalhos de aplainamento e enceramento de soalhos, mobilias, etc.—Envia orçamentos gratis para todo o País, atendendo todos os pedidos pelo telef. 5815 N. — Preços modicos



COISAS JURIDICAS

O processo de fazer falencias está muito antiquado

Da situação politica actual faz parte um homem a quem se póde aplicar, sem favor, a classica frase inglesa: "the right man in the right place".

Professor da velha e gloriosa Universidade de Coimbra e advogado em exercicio, o sr. ministro da Justiça conhece bem o fôro e as leis que o regem e assim se explica facilmente que mal empossado do seu melindroso cargo de legislador, o *Diario do Governo* começasse a sua faina de refundir e modernisar.

Desde o governo provisorio nada de volumoso se tinha feito neste sentido, e era util e necessario fazê-lo.

A justiça, como todos os outros serviços que constituem o conjunto de necessidades que o Estado foi chamado a transformar em beneficios para a colectividade que representa, tem sempre de acompanhar o que se póde chamar sem grande esforço de logica—"a vida".

Se esta se acelera e corre num declive normal, a justiça—restringindo este artiguêlho á materia—tem que, no seu conjunto, modificar a sua tecnica, as suas disposições legais e de direito, acompanhando esse aceleramento que se suçóe ser—progresso e perfeição.

Já o saudoso e benemerito comercialista Ferreira Borges, no introito do seu codigo comercial de 1833, dizia a Sua Magestade Imperial:

"Introduzi o juri comercial qual me pareceu compativel com o nosso estado de Portugal sem curar do que póde ou do qne virá a ser„.

Era a previsão nitida de que essa, como outras instituições da epoca, em praso não determinado, findariam a sua missão dando lugar a novos procedimentos mais logicos—para o tempo.

A vida neste ultimo decenio transformou-se quasi totalmente, tornou-se vertigem.

A justiça tem que ser rapida para ser eficiente, tão depressa os factos esquecem, perdendo-se na voragem quotidiana de novos e mais retumbantes processos!

Vai agora, diz-se, o sr. ministro da Justiça modificar o processo de falencia, cuja concatenação em diploma unico, subscrito por José de Alpoim, vem de 1899.

A experiencia deste largo periodo demonstrou que tal como está esse processo é moroso, caro e imperfeito. Ha de facto necessidade urgente de o modernisar.

Por certo, S. Ex.ª escolheu para colaboradores neste trabalho de grave responsabilidades, pessoas da mais alta competencia e conhecedoras do fôro de Lisboa e Porto—as duas comarcas onde esse processo tem movimento apreciavel e tribunais especiais.

Nesses tribunais deixaram nome, entre outros, os hoje desembargadores srs. Nunes da Silva e Aires de Castro e por certo o sr. Ministro os ouvirá ou terá ouvido.

Que os curadores fiscais devem ser escolhidos pela assembleia de credores verificados ou reclamantes (e quando impugnados os seus creditos substituidos) para, como seus delegados, conjuntamente com o administrador, resolver todos os assuntos que respeitem á liquidação rapida e mais vantajosa para "todos os credores„, não sofre duvida, mas que certos credores, como por aí se diz, tomem conta dos bens e façam a liquidação a seu prazer—afigura-se grave.

E' cada vez mais justa e aplicavel a observação feita no relatorio ao "Codigo de Falencias„ pelo então ministro, sr. José de Alpoim:

"Vão-se pouco e pouco obliterando os louvaveis habitos de austeridade e parcimonia tradicionais no nosso comercio e dissipando-se em enganosas ostentações, de gozo e de fausto, capitaís e lucros que são patrimonio dos credores.„

E ainda:

".... se é verdade que os credores são os melhores conselheiros e arbitros do seu interesse, não é menos certo que no conffito das varias e desencontradas pretensões que se debatem na falencia, é "sempre de receiar„ e a pratica o "tem confirmado„, que os impulsos mais intensos do "interesse individual prevaleçam sôbre as considerações do interesse comum....„

O que será hoje em que "os louvaveis habitos de austeridade e parcimonia„ estão de todo obliterados?

Lembro-me, ha quanto anos isto lá vai!—de assistir no Porto a contractos "verbais„ de grande importancia comercial. Contractos religiosamente cumpridos!—hoje nem assignados e feitos em instrumento publico....

Ha, pois, que defender a colectividade.

Justiça rapida não importa subserviencia...

E quanto ao falido já Napoleão dizia:

"Nos costumes actuais a severidade é indispensavel. A bancarrota serve para criar fortunas sem fazer perder a honra e a isto é necessario obstar. E' preciso que o falido não entôe árias de triunfo nem mesmo de indiferença, e que, pelo menos, se apresente ao publico com o aspecto abatido de quem foi vitima da desventura. E já que os costumes tomaram diversa direcção moral, é de necessidade corrigi-los„.

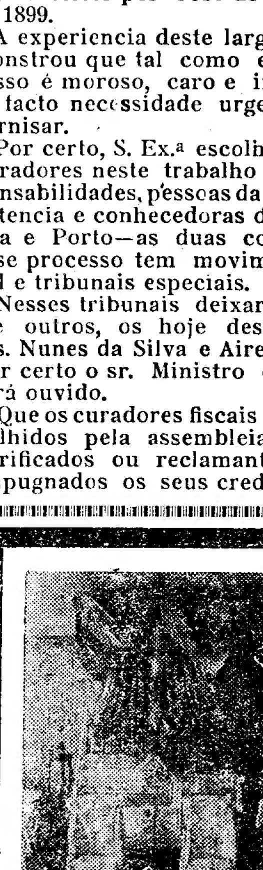
E, note-se, quando Napoleão assim pensava não ia longe a tempo em que Low, grande banqueiro, comerciante e estadista, introdutor do papel moeda em França, fugira-pobre e deshonrado, morrendo no exilio em grande miseria...

A falencia é hoje muito mais vulgar que ha 25 anos, e, em geral, mais prejudicial aos credores, porquanto quando o falido chega ao tribunal está o activo designado ou... em sitio seguro—o que já Napoleão notava!

E' preciso, pois, não só modificar o processo, mas salvaguardar os interesses gerāis e elevar a tacitura da moral social.

O fôro, o comercio e a Nação esperam este alto serviço da boa vontade e competencia do sr. ministro.

Armenio Monteiro



CASAMENTOS
Encarrega-se de todos os documentos relativos a estes, bem como das decorações de salas em capelas, igrejas, saraus, festas, etc., para o que tem pessoal competente.
Damascos, veludos, sedas, passadeiras, em todas as larguras para os fins acima descritos.
Paramentos religiosos, galões, franjas e imagens.
Trata a antiga casa ANTONIO QUIRINO
sucessor ANTONIO DE PAULA LOPES
R. da Madalena, 223 a 227 e R. da Palma, 5, 1.º
Telef. N. 2978

Mundanismo

No Monte Estoril

No Casino Internacional

Como previamos revestiu extraordinario brilhantismo a tarde de ontem no Grande Casino Internacional de Monte Estoril, onde se realizou o anunciado «chá tango» a premio, que foi ganho pelo par formado pela sr.ª D. Maria Amelia de Abreu Saraiva e pelo sr. Ruy Maria Portocarrero da Camara Pina.

O aspecto que o vasto salão de festas do Casino Internacional oferecia durante a tarde de ontem era verdadeiramente encantador para o que muito concorreu o grande numero de senhoras da nossa primeira sociedade tanto de Cascais e Estoris, como de Lisboa e das outras praias da linha de Cascais.

O juri que fez a classificação do premio que constava de uma artistica boneca de trapos e de um original acendedor fosforeira, era formado pelos srs. dr. José de Atayde, Antonio Correia de Sá (Asseca) e Cardoso Marta, viu-se em serias dificuldades para a escolha a qual foi feita por eliminatorias, recebendo o par vencedor freneticos aplausos.

Em redor das pequenas mesas espalhadas pela sala recorda-nos ter visto além de grande numero de senhoras estrangeiras os seguintes nomes:

Condessa de Arge, D. Maria Teresa Pressler Pinheiro Chagas e filhas, D. Teresa da Camara de Carvalho Daun e Lorena (Pombal) e filhas, D. Elvira de Olliveira de Almeida Calheiros e Menezes, D. Febronia de Abreu Saraiva e filha, D. Maria da Conceição Vazallo da Cunha Lamas e filha, D. Gabriela Ramires dos Reis, D. Amélia Santa Rita Gomes Neto e filhas, D. Angelica Carvajal Teles da Silva (Tarouca), D. Maria Josefina Burnay de Rugeroni, D. Alice Gomes de Abreu Loureiro e filha, D. Luisa de Sousa Holstein Correia de Sá, D. Maria de Carvalho e filha, D. Maria Emilia de Sampaio da Costa Pinto, D. Maria da Gloria Ferreira, D. Alice Bastos e filha, Madame Alexander e filha, D. Luna Anahory Pinto, D. Sarah Velez, Madame João Aranha, D. Rita Assis Burnay, D. Constança de Almeida Santos de Castelo Branco, D. Andrea Figueiredo de Sousa, D. Maria Leonor Barros Ribeiro de Madureira, D. Margarida Barbosa Meyreles de Almeida, D. Margarida Braz Simões Fernandes da Silva, D. Emerencia de Figueiredo, D. Maria dos Anjos Rodrigues, D. Carmen Pacheco Burnay, D. Maria Margarida Barbosa de Matos Chaves, etc.

Realiza-se, no proximo domingo, neste casino, o anunciado «almoço á americana», com premios aos automobilistas, almoço que se devia ter efectuado ontem, mas que, a pedido dos automobilistas, foi transferido para domingo proximo. A'manhã daremos mais alguns informes sôbre esta festa.

Pontos de reunião

No S. Luís

Assistencia elegante á conferencia literaria realizada, neste teatro, no sabado, pelo professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, sr. dr. Martinho Nobre de Melo:

Condessa de Atalaia, viscondessa do Marco e filha, D. Flora Fernandes Tomaz de Sousa Rodrigues, D. Carlota de Serpa Pinto Santos Moreira, D. Berta Ortigão Ramos, D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich, D. Maria de Castelo Branco Arantes, D. Maria Antonia Ferreira Pinto Basto, D. Maria de Sande Ayres de Campos (Ameal), D. Elisa Santiago Barjona de Freitas, D. Alexandra Nobre de Melo, D. Maria José de Barros Belmarço, D. Suzana Aires de Castro, D. Alice Barjona de Freitas da Costa de Sousa de Macedo (Vila Franca) e filhas, D. Albertina Diogo da Silva Teixeira e filha, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira, D. Izabel Ortigão Ramos Jorge, D. Maria Cancela Emidio da Silva, D. Ermelinda de Miranda e Sousa e filha, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, D. Eugenia Ribeiro da Silva, D. Maria Heloisa Moreira de Almeida Magalhães Colaço, D. Candida Aires de Magalhães, D. Fernanda de Castro e Quadros Ferro, D.ª Maria Burnay Soares Cardoso, D. Sára Afonso, D. Virginia Luiza Cardoso, etc.

—Ao oitavo concerto de assinatua da Orquestra Sinfonica Portuguesa, sob a regencia do maestro Pedro Blanch, realizado ontem, no qual tomaram parte a cantora Vera Janacopulos e a pianista Yvonne Kera-Japy, assistiram entre outras as sr.as:

Viscondessa do Marco e filha, Viscondessa de Alvelos, D. Margarida Luz Coruche de Almeida, D. Berta Ortigão Ramos, D. Guilhermina Macieira da Fonseca, D. Tereza Iglezias Scarnichia, D. Branca de Atouguia Ferreira Pinto Basto, D. Maria Leopoldina Correia Pereira de Sousa e Faro e filhas, D. Beatriz Vicente de Freitas e filhas, D. Elvira de Macedo Dias Egas Moniz, D. Estefania de Macedo Dias Macieira e filha, D. Monica de Vilhena de Almeida e Vasconcelos, D. Maria José de Barros Belmarço, D. Eugenia Teles da Silva Gonçalves, D. Maria Antonia Ferreira Pinto Basto, D. Maria Eugenia de Melo e Castro de Barros, D. Maria de Andrade Macieira e filha, D. Angelica Pavão Pereira Rosa, Madame Alberto Xavier, D. Julia Camacho dos Santos, Madame Smith, D. Albertina da Camara Ataide Ferreira de Almeida e filha, D. Aurora de Albuquerque de Eça Leal, D. Clara Abudarahm Abecassis, D. Maria da Conceição de Eça Leal Abecassis, D. Maria Matilde Macieira Araujo Coelho, D. Maria Tereza Machado Ferreira de Carvalho e Silva, D. Berta Goulart da Silveira Caldas Forte, D. Amalia de Brito Capelo, D. Adelaide de Lima Cruz e filhas, D. Maria Alice Capelo de Morais, D. Maria Waza de Andrade Antunes dos Santos, D. Lucia Guedes de Andrade e filha, D. Maria Levecque Castelo Lopes, D. Cidalia Guedes de Andrade Santos, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Maria Xavier de Brito, D. Maria Cristina Teixeira de Azevedo, D. Maria Fernanda de Castro e Quadros Ferro, D. Maria Monteiro de Mendonça e filha, Madame Caldas, D. Maria de Carvalho Ferreira, D. Maria Viana da Mota, Madame Morais Palmeiro Blanch e filhas, D. Maria Soares Pereira de Lacerda, D. Fernanda Pereira de Lacerda Pinto de Lima, D. Sarah Monteiro de Araujo, D. Maria Burnay Soares Cardoso, D. Emilia Brederode Smith, D. Maria Antonia de Saldanha Marreca Franco, D. Filomena Borges Lamarão, D. Alice de Aguiar, D. Carmen Ramada Curto, D. Margarida de Oliveira, D. Virginia Luiza Cardoso, etc.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

O SEGUNDO DIA

A Rua do Carmo e a Rua Nova do Almada

CONTINUAÇÃO DO CHIADO

Ora o Chiado tem continuação.... O Chiado não acaba onde acaba a Rua Garrett, cá em baixo, onde o policia sinaleiro faz geometria no espaço, indicando: suba, desça, pare.

O Chiado ai abre os braços e estende pela esquerda para o Chiado (Rua Nova do Carmo) para a direita, ainda para o Chiado (Rua Nova do Almada).

O Chiado não acaba nunca.

Está-se no Rossio e diz-se: "vou subir o Chiado„. E sobe-se a Rua Nova do Carmo. Está-se na Rua do Ouro e diz-se: "agora subo o Chiado„, e sobe-se a Rua Nova do Almada.

Nestes dois braços da cruz penduram-se estabelecimentos ricos, um pouco mais intimos que os da Rua Garrett; ha o que não ha no Chiado nave, no Chiado—"corso„: lojas de frutas, lojas de vidrilhos e contaria: a côr vegetal e a côr dos metais.

Estas duas arterias são as do segundo dia da "Semana dos Artistas„. Vão continuar amanhã o espantoso exito de hoje.

* * *

Antigamente, quando naturalmente, estamos em crer, o leitor não existia ainda, havia uma grande pedreira ao fundo da Rua Garrett. Nas lombas dessa pedreira abriram-se duas ruas, as que são hoje objecto desta nota: a do Carmo e a do Almada.

Do Carmo, chamada, e nova, porque a velha é a continuação da descida da Calçada do Duque (do Cadaval); do Carmo chamada porque acompanhava a paredão do Convento do Carmo, hoje muralha, aberta ao comercio, e onde está, por sinal, a "Joalharia do Carmo„. *Do Almada*, a outra, porque foi aberta no seculo XVII, exactamente em 1665, pela Camara que lhe deu o nome do seu presidente, Ruy Fernandes de Almada, que Deus Guarde. São duas arterias pomballnas, mais ou menos, com pouca historia, e muito movimento.

O movimento é que dá Historia. Quando nós formos muito velhinhos e muito ricos, daqui a um seculo dir-se-ha: "estas duas ruas são historicas. Tiveram sempre um movimento extraordinario. Por uma subiam os automoveis, por outra desciam. Aqui se fez ha cem anos a "Semana dos Artistas„.

Já hoje, comtudo, ha que dizer destes arruamentos. Onde eles se encontram, no edificio onde foi o antigo Hotel Europa, e onde estão hoje uns armazens de comercio—topo baixo da Rua Garrett, onde parece que se enfiam os automoveis que vem á desfilada—foi o Convento do Espirito Santo da Pedreira (ainda hoje parece um convento abandonado). Vem do seculo XIII, pertenceu aos Congregados de S. Felipe Nery, e funcionou ao lado um Hospital (do Espirito Santo). O Terremoto deu cabo de tudo, pelo fogo, e depois da extinção das ordens religiosas o edificio foi vendido ao barão de Barcelinhos, depois ao visconde Ouguela.

Na Rua do Carmo ha, hoje, de moderno e de alevantado o elevador de Santa Justa, obra do construtor Mesnier.

Na Rua Nova do Almada existe, ainda de pé, baforento e ignobil, o Tribunal da Boa Hora, velho casarão conventual, hoje adaptado a tribunais civis, até aparecer o Palacio da Justiça que, se não tem ainda alicerces, já tem titulo. Este convento, dos frades agostinianos, tinham junto o famoso **Pateo das Comedias.**

Este pateo, posterior a um outro *Pateo de Comedias*, da Rua das Arcas, foi no seculo XVII instalado nas Fangas da Farinha, que é onde está hoje o Largo da Boa-Hora.

Ali se representaram comedias espanholas por companhias ambulantes, vindas de Espanha.

Os frades tomaram depois conta do teatro. E o terremoto deu cabo de tudo...

Estes dois braços do Chiado competem exuberantemente com a arteria mãe: modas, confecções, instrumentos musicos, chapeus, camisarias, alfaiatarias, papelarias, livrarias, perfumarias, os Grandes Armazens Grandela, que de tudo têm tudo, joalharias, casas de frutas (que a Garrett não possui), luvaria, novidades, etc., etc.

As ruas do Carmo e Nova do Almada têm tudo quanto a Rua Garrett possui, e mais alguma coisa: um Tribunal, um Elevador—e o transito regulamentado: por uma sobe-se, por outra desce-se.

Mais dificeis, mais apertadas, apesar de se desdobrarem uma á outra—são mais conchegadinhas. E' perigoso atravessar-se e são mais propicias aos encontros afectivos.

As suas casas têm tradições como as do coração do Chiado, e tempo ha-de vir em que tambem uma Camara Municipal lhes ha-de reconhecer direitos a estatua.

Eis os estabelecimentos principais destas ruas e que tomam parte na iniciativa da "Semana dos Artistas":

A'manhã

Rua do Carmo:

Grandes Armazens Grandela.
Joalharia do Carmo.
João Cardoso (novidades).
Sapataria Coimbra.
Frutaria Costa.
Frutaria do Chiado (Melo & Simões).
Livraria Portugalia.
Perfumaria da Moda.
Antiga Casa Paladini (luvas).
Sassetti (pianos e gramofones).
Sapataria Atlas.
Sapataria Contente.
Viuva Rangel Maia (instrumentos musicos).
Casa Daupias (sementes).
Casa Chaves (camisaria).
Casa Chamusco (modas).
Casa Universal (malas e peles).
A. Gonçalves (chapeus de senhora).

Rua Nova do Almada:

Casa Batalha (flores artificiais).
Joalharia Morais.
Eduardo Martins (secção de roupparia).
"92„—Viuva Albino José Baptista.
Emilio Braga (papelaria).
Salão Neuparth (pianos e gramafones).
"Au Petit Peintre„ (papelaria, rua de S. Nicolau).
"La Becarre„ (papelaria).
Salão Modelo (chapeus de senhora).
Pinto, Limitada (chapeus de senhora).
Casa Odeon (gramafones e discos).
Manuel Pedro da Silva (guarda-chuvas e bengalas).

Depois de amanhã, quarta-feira

Rua do Ouro:

Grandes Armazens Grandela.
Julio Gomes Ferreira & C.ª Lt.ª (agua, gaz e electricidade, chauffage central).
Barros & Santos (armazens de roupparia e novidades).
Sapataria Paris.
Casa Serras (tabacaria e gramofones).
Mimoso (Chapeus).
Casa dos Espartilhos e Cintas, (Santos Matos & C.ª).
Pastelaria Fernandes.
Ao Carnaval de Venesa (camisaria).
Sapataria Atlas.
Chapelaria High Life.
Loja da America (malhas para senhora).
Gravataria Paris.
Chapelaria Grand Chic, Limitada.
Casa das Meias da Rua do Ouro.
Sousa Lousal, Limitada (artigos para senhora).
Camisaria Sport.
Joalharia Cunha.
Salão Aureo (chapeus de senhora).
Joalharia Mariano Costa.
Loja Utilidades.
W. A. Sarmento (joalharia).
Jaime Pinto (chapeus).
Papelaria Palhares.
Perfumaria Mimosa.
Lopes & Maia (modas).
Casa Lopes de Seqneira (modas).
Barros & Santos (chapelaria e camisaria).
Correia & Raposo, Limitada (papelaria).
H. C. Sousa, Limitada (chapeus de senhora).
Papelaria da Moda.
Lisboa á Moda (camisaria e gravataria).
Perfumaria Rosa de Ouro, Limitada.
Papelaria Progresso.
Bastos Silva, Limitada, rua de S. Nicolau (malas e carteiras).
Tátá, rua de S. Nicolau (chapeus).

A seguir rua Augusta

RUA DA GLORIA — N.º 57
BAL-TABARIN MONTANHA
ABERTO TODA A NOITE
CABARET-DANCING
BREVEMENTE NOVAS ESTREIAS —
GRANDIOSO SUCESSO
EMILIA CANDEIAS
Eximia cantadora de Fados
CONSUELO "LA FÉA" em canções frivolas
Magnifico serviço de BAR
Concerto pelo sexteto Bal-Tabarin-Melody-Jazz
TODOS OS DIAS — Sessões ás 10 horas, meia noite e 2 horas

Dinheiro!...
Empresta aos juros da lei, a casa
CARVALHO & COSTA, L.DA
RUA DA ESPERANÇA, 103
sobre ouro, pratas, pedras preciosas, mobiliario, pianos, etc.
Esta casa tem um grande sortido em ourivesaria e relojoaria.
Tambem compra e vende antiguidades, ouro, pratas, maquinas de costura, etc., etc., a preços convidativos.
Executam-se concertos em ouro e prata e relogios com perfeição e rapidez.

MOLDURAS PARA RETRATOS
LINDOS MODELOS DE FABRICAÇAO EXCLUSIVA
Photographia Brasil
R. ESCOLA POLITECNICA, 114

Dr. Armando Narciso
MEDICINA, TUBERCULOSE e SIFILIS
Mudou o seu consultorio para a
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 5756 N.

Restaurant Vigia
Os melhores almoços, jantares e ceias, aos mais baratos preços
Aberto até ás 2 horas
74-76 — Av. Liberdade — 78-80
TELEF. N. 4531

Porcelana de Limóges
Em exposição na Agencia dos Fabricantes
Rua do Loreto, 34, 2.º

DR. JOSE DE PADUA
Coração e pulmões—Raios X
Clinica medica—Electroterapia
P. dos Restauradores, 65, 2.º, E.
CONSULTAS DAS 2 1/2 A'S 4

Doenças nervosas
G. HIDROTERAPICO—duas salas duches, C. Duque, 20. C. Gloria, 37, aberto das 8 ás 13, Telef. N. 4457.

O DIARIO DE LISBOA vende-se, na Figueira da Foz, na tabacaria Malafaya.

COIMBRA & C.ª
Limitada
SAPATARIA
Ultimos Modelos
92, Rua do Carmo, 94
Estão fazendo a venda, neste estabelecimento, ámanhã, das 16 ás 19 horas os artistas
Luiz Pinto e

Ribeiro Lopes
(Cliché Foto-Brasil)

ATLAS, Limitada
Sapataria
Os mais chics modelos
R. do Carmo, 87
Estão fazendo a venda neste estabelecimento, amanhã, das 16 ás 19 horas, os artistas LEONILDE PEREIRA, ANTONIO GOMES e

Alberto Ghira
(Cliché Foto-Brasil)

Viuva Rangel Maia, Limitada
Instrumentos musicos
103, Rua do Carmo, 105
1, 1-A, Rua 1.º de Dezembro, 1-B, 1-C
Está fazendo a venda, neste estabelecimento, ámanhã, das 16 ás 19 horas o artista

Gil Ferreira
(Cliché Foto-Brasil)

CASA UNIVERSAL
S. Madureira
Malas, peles, artigos de viagem
45, Rua do Carmo, 47
Estão fazendo a venda, neste estabelecimento, amanhã, das 16 ás 19 horas, os artistas Silvio Vieira e

Anzenda de Oliveira
(Cliché Foto-Brasil)

CASA DAUPIAS
Sementes
29, Rua do Carmo, 31
Estão fazendo a venda neste estabelecimento, ámanhã das 16 ás 19 horas as artistas LUBELIA STICHINI e

Maria Cristina
(Cliché Foto-Brasil)

A. GONÇALVES
Chapéus de senhora
Rua do Carmo, 49
Está fazendo a venda neste estabelecimento, amanhã, das 16 ás 19 horas, a artista

Irene Izidro

FRUTARIA DO CHIADO
Melo & Simões, Limitada
Rua do Carmo, 21
Está fazendo a venda, neste estabelecimento, amanhã, das 16 ás 19 horas, a artista

Ema de Oliveira
(Cliché Foto-Brasil)

João Cardoso
Ultimas novidades
Rua do Carmo, 64
Está fazendo a venda neste estabelecimento, amanhã, das 16 ás 19 horas a artista

Adelina Fernandes
(Cliché Foto-Brasil)

Luísa Satanela
(Cliché Foto-Brasil)

A SEMANA DOS ARTISTAS

NOS ARMAZENS **GRANDELLA**

TERÇA-FEIRA, 24

AS MAIS GENTIS

VEDETTES

OS MAIS ESPIRITUOSOS

ARTISTAS

DOS NOSSOS TEATROS

APRESENTAM E VENDEM

Ás extraordinarias **Ocasiões**

Ás sensacionais **Novidades**

Ás interessantes **Surprezas**

DESTE MEMORAVEL DIA

Joaquim Almada
(Cliché Foto-Brasil)

Estevão Amarante
(Cliché Foto-Brasil)

Erico Braga
(Cliché Foto-Brasil)

A casa GRANDELLA vestirá galas, ornamentações maravilhosas, para receber condignamente, a gentil cooperação que, neste dia, a honra com o seu gracioso concurso, e o publico que vier contribuir para o maior exito dos generosos intuitos desta tão simpatica iniciativa.

Estão tambem fazendo a venda, neste estabelecimento, das 16 ás 19, os artistas MARIA LAURA, JOSEFINA SILVA, EUGENIA COUTINHO, GILDA BARCO, LISIA DE ALMEIDA, JORGE GRAVE e VASCO SANTANA.

Joalharia DO CARMO

Rua do Carmo, 87-B

Está fazendo a venda neste estabelecimento amanhã, das 16 ás 19 horas, a artista

Lucilia Simões
(Cliché Foto-Brasil)

Sassetti & C.ª

PIANOS

GRAMOFONES E DISCOS

MUSICAS

54 — R. DO CARMO — 58

Está fazendo a venda neste estabelecimento, ámanhã, das 16 ás 19 horas, a artista

Constança Navarro
(Cliché Foto-Brasil)

ARTISTAS

DOS TEATROS DE LISBOA

que ámanhã estão fazendo a venda nos estabelecimentos

das ruas do Carmo e Nova do Almada

(«Clichés» BRASIL)

SOFIA SANTOS
está vendendo na Casa Batalha

SILVIO VIEIRA
está vendendo na Casa Universal

VASCO SANTANA
está vendendo no Grandela

MAGDA DE SOUSA
que está vendendo na Casa Emilio Braga, Limitada

PALMIRA TORRES
que está dando o seu concurso á "Semana dos Artistas„

SEIXAS PEREIRA
está vendendo na La Bécarre

ALEXANDE DE AZEVEDO
está vendendo na Livraria Portugalia

JOSEFINA SILVA
está vendendo no Grandela

LUIS PINTO
está vendendo no Coimbra & C.ª, L.da

CARLOS VIANA
que está dando o seu concurso á "Semana dos Artistas„

JOSÉ MONTEIRO
está vendendo na Casa Chaves

ANTONIO SACRAMENTO
está vendendo na Casa Eduardo Martins

JORGE GRAVE
está vendendo no Grandela

Salão Neuparth

VALENTIM
- - - - DE - - - -
CARVALHO

Pianos, Auto-pianos, gramofones, discos e musicas

Rua Nova do Almada---99

Está ámanhã fazendo a venda, neste estabelecimento, das 16 ás 19 horas, a artista

Corina Freire
(Cliché Foto-Brasil)

ANTONIO GOMES
que está vendendo na Sapataria Atlas

NOVIDADES LITERARIAS

Da peça "Octavio,,
de Victoriano Braga

TRANSCREVE-SE
parte do 1.º acto

Vitoriano Braga, dramaturgo que imprimiu ao teatro português uma orientação imprevista e forte de originalidade, tem agora no mercado livresco uma das suas melhores obras —«Octavio».

Quando foi representada, a discussão levantou-se, acesa e violenta. A peça, se não fez escandalo, surpreendeu, pelo vigor do tema, tratado em detalhes psicologicos, ineditos e verdadeiros.

De então para cá, Vitoriano Braga só tem conhecido triunfos. E' hoje um dos nossos melhores dramaturgos. Transcrevendo algumas scenas do «Octavio», fazemos jus ao explendido talento do autor e á sua tecnica equilibrada, perfeita e admiravel.

Uma sala não muito grande, luxuosissima. Porta de arco ao fundo, comunicando com o jardim de inverno; á direita, uma porta larga, coberta de um reposteiro de armas, que dá para o salão de baile. Mobilia rica e de muito bom gôsto; pelas paredes, retratos a oleo de antepassados ilustres. — A scena não deve estar muito iluminada. Ouve-se o sexteto antes do pano subir.

Ha baile no palacio. E' ao começo da festa, que decorre ainda com intimidade, vendo-se já alguns convidados no jardim.

GIL, de pé conversa com OCTAVIO, que se tem estirado com elegancia num sofá, entre almofadas, á direita da scena. — Octavio, sendo o mais correcto possivel, deve no entanto deixar perceber, excepto para com Gil, a grande diferença que está persuadido existir entre si e todos.

GIL

Já te respondo, mas primeiro dize-me com franqueza, Octavio, que pensas da mulher?

OCTAVIO

Mal.

GIL

Falas como artista?

OCTAVIO

Digo o que penso. Como artista, acho a mulher raras vezes estética.

GIL

E moralmente?

OCTAVIO

Oh! moralmente, um escandalo ou então de uma virtude maçante... economicamente, um desfalque... intelectualmente, uma miseria!

GIL

Não pode dizer-se, com verdade, que as mulheres tenham em ti um amigo...

OCTAVIO

Enganas-te, meu Gil! Sou amigo de muitas mulheres, quasi nunca amante. Sinto que lhes peso... que as aborreço. Escutam-me quando falo, aplaudem-me quando toco, mas mostram-se sempre reservadas quando as desejo. Olham me assim a modo de quem observa um animal curioso — um boi com três pernas ou outro aleijão qualquer; e, digo-te a verdade, falta-me a paciencia para lhes vencer a repugnancia. Se o interesse as não vence... vão-se em paz, tão virtuosas como quando as encontrei.

GIL

Artista e inteligente como és, estou certo, Octavio, de que serias o querido das mulheres, mas havias de dedicar-te um pouco mais ao seu cultivo. Quasi lhes não falas, e, quando o fazes, chegas a ser até, por vezes, desagradavel, sacrificando-lhes a vaidade a um dito de espirito. As mulheres nunca perdôam o espirito! E' mais facil perdoarem...

OCTAVIO

Que lhes faltem ao respeito.

GIL

Isso. E's um cinico adoravel!

OCTAVIO

Lisonjeiro!

GIL

O que me admira, e o que está admirando a todos os rapazes que sempre conviveram comnosco, é a pachorra que tu tens para suportar certos homens ao teu convivio. Uns exploradores afinal, que nos roubam a tua companhia, e a ti o dinheiro.

OCTAVIO

A fama de bem-estar, que nós, os ricos, disfrutamos, obriga-nos, por delicadeza, a actos superiores á nossa paciencia. A delicadeza faz parte da estética, por ela devemos ser um pouco martires. Escorraçar os amigos que vivem do dinheiro que nos sobeja... confesso, não tenho coragem; fazê-lo seria, sem duvida, de mau gôsto...

GIL

Acho-te mudado.

OCTAVIO

Cansado! Posso mesmo dizer: doente. Depois da pleurite nunca mais fui o mesmo homem. Mas adiante! Não tratemos das miserias fisicas.

GIL

Devias tratar-te. Passas as noites em trabalhos que fatigam muito.

OCTAVIO

Qual!

GIL

Sabes o que o medico disse, e teu pai bem to recorda, mas tu...

OCTAVIO

Não fales em meu pai! Está detestavel, como todos os homens de negocio!

GIL

Está bem! Que fizeste a noite passada?

OCTAVIO

Estive no Refugio.

GIL

Divertiste-te?

OCTAVIO

Ao principio da noite estive acompanhando aquele violinista italiano de quem te falei ha dias. Diverti-me.

GIL

Tem valor esse rapaz?

OCTAVIO

Pouca expressão, mas uma técnica e som maravilhosos!

GIL

Quem mais estava lá?

OCTAVIO

O Chico, o Manuel e um amigo, tão estupido como eles, que se lembrou de levar mulheres! Está claro, acabou-se a musica; os guinchos das fêmeas eram superiores aos agudos do violino! Mandei vir champagne, com a pretensão de os adormecer, mas qual! Para quem está costumado a aguardente, o champagne é agua pura. Saí com o italiano.

GIL

E elas?

OCTAVIO

Lá ficaram.

GIL

A fazer o quê?

OCTAVIO

Sei lá! Talvez amór, ou coisa parecida.

GIL

O que o Refugio era e o que o Refugio é! Desde que entrou lá a primeira mulher perdeu a feição artistica. Estragou-se tudo!

OCTAVIO

A primeira mulher que lá esteve, se bem me recordo, foi a Suze. Tinha um feitio arrapazado, era elegantissima! Lembras-te?

GIL

Se me lembro!... Um encanto!

OCTAVIO

A minha ultima amante! Passei quinze dias a admirá-la, a viver com ela sem lhe tocar! *(Recordando)* Beijei-a algumas vezes, creio eu...

GIL

Pobre Suze! Que será feito dela! A rapariga andava perdida de juizo! Adorava-te como se adora um Deus, mas não te compreendia!

OCTAVIO

Ao décimo sexto dia fômos amantes...

GIL

E no dia seguinte que fôram?!

OCTAVIO

Indiferentes; pelo menos eu. Tinhamos dado um ao outro tudo quanto se pode dar de mais terno... Quando muito, depois desse dia, Suze poderia servir-me para modelo; propuz-lhe, não aceitou. Separámo-nos. Nunca mais tive uma amante!

GIL

Efectiva?...

OCTAVIO, *sorrindo*

Nem eventual... Mas, meu caro, fugimos do assunto sobre o qual me interessava o teu parecer.

GIL

Meu bom Octavio, fazes mal em pedir a minha opinião. Que te hei de dizer?

OCTAVIO

Não sei. Dize o que quizeres... o que pensas.

GIL

Para te dizer o que penso... digo o que não quero.

OCTAVIO

Vá lá sempre...

GIL

Na minha opinião, tu não és homem para casar.

OCTAVIO

Não ha homens para casar, Gil... ha homens que casam, porque querem possuir esta ou aquela mulher pelo processo mais simples e menos inteligente.

GIL

Mas tu não sentes decerto, a necessidade de possuir a Maria da Graça! Quererás, porventura, fazer-me acreditar que estás apaixonado?!

OCTAVIO

Ha poucos dias ainda nem pensava nela.

GIL

Como é então?...

OCTAVIO

Mas agora já penso... e não só penso: necessito-a!

GIL

E o que te sugeriu essa necessidade?

OCTAVIO

Eu te digo... Minha mãe, que é a unica pessoa de familia que estimo deveras, tem um grande desejo de me ver casado, para que a descendencia da sua casa não termine. E' uma caturreira como qualquer outra, no entanto respeitavel. Como nunca percebeu em mim disposição para o casamento, tratou ela mesmo de descobrir mulher que me quizesse, e parece que o conseguiu... Um dia destes participou-me que a Maria da Graça se consideraria feliz casando comigo.

GIL

Sendo assim — para fazer a vontade a tua mãe, calo-me. Acho até louvavel!

OCTAVIO

Eu sempre tinha achado esta rapariga interessantissima e... se nunca a desejei, foi por sentir a impossibilidade moral de a obter por meios faceis... Mas quando agora soube, que esta encantadora criatura está disposta a pertencer-me... *(Cerrando os olhos lubricamente)* que será a primeira virgem que vou apertar nos meus braços... confesso-te, meu Gil! reparei nela com atenção e não mais, um só momento, deixei de fantasiar as scenas mais agradaveis.

GIL

Depois do que acabo de ouvir-te, só tenho a desejar-te um robusto descendente...

OCTAVIO

Longe vá o agoiro! Basta, meu querido Gil, que ele venha tarde... ou nunca.

... ...

5 Cursos Comerciais
A' ESCOLHA do aluno e dirigidos pelo contabilista CARDOSO DE SA
Inscrição gratuita das 15 ás 22
na secretaria da **Escola de Comercio**
R. Alves Correia, 87, 1.º
Pedir prospectos com condições

A Cidade

A transferencia das responsabilidades patronaes impostas pela legislação em vigôr sôbre **Desastres no trabalho** realisa-se com a maior reducção de encargos e superiores vantagens na
Mutualidade Geral de Seguros
Rua do Largo do Corpo Santo, 6
Telef. C. 225

Chá das cinco

Casar ou não casar...

Lombroso afirma que o celibato é uma das caracteristicas dos homens de genio. E, por esse motivo, alguem a quem interessou o problema aqui tratado por mim e pelo meu simpatico "aúnque terrible„ camarada Rogerio Perez, enviou-me as palavras do sabio italiano, como se elas representassem a condenação do meu ponto de vista, que é: "casar quando se deve„. (Claro que o verbo "dever„ neste caso, tem apenas um significado moral).

Juntamente com a citação vem uma lista de homens celebres que morreram solteiros:

"Kant, Newton, Pitt, Fot, Fontenelle, Beethowen, Gassendi, Gallileu, Descartes, Locke, Spninoza, Bailet, Leibnitz, Dalton, Hume, Gibbon, Macaulay, Bentham, Leonardo de Vinci, Reynolds, Haendel, Mendeleshon, Meyerbeer, Voltaire, Flaubert, Alfieri, Cavour, Pellico, Mazzini e Camões.„

Respondamos ao desconhecido ou á desconhecida que nos escreve:

O facto dos homens de genio—de alguns homens de genio—não casarem, de modo algum condena o casamento. Um homem de genio é sempre um homem estranho e anormal. A sua exaltação intelectual impede-o de sentir normalmente a vida e o amor. E o casamento —que deve representar uma comunhão profunda de dois seres — representa sempre uma dificuldade para ele, quando mais não seja por não ser facil arranjar a mulher...

E' esta uma das principais razões por que o homem de genio é quasi sempre um homem infeliz e, portanto, um homem de mau genio.

Ficamos, pois, nisto:

"Casar quando se deve, embora o Lombroso e o Perez digam que não...„

Felix Correia

Fotografia Bobone
(Da antiga Casa Real)
Os mais artisticos trabalhos
EM TODOS OS GENEROS
LISBOA ---- R. Serpa Pinto ---- 11

Diplomatas

Partiu no sabado, no «Arandora», para Buenos-Ayres», onde vai gozar alguns meses de licença, o sr. dr. Heitor Ghiraldo, primeiro secretario da legação da Republica Argentina em Lisboa, de quem foram despedir-se, entre outras pessoas, os srs. dr. Julio Sardi, ministro de Venezuela; Requena Bermudez, encarregado de negocios do Uruguay; Henrique Molina, encarregado dos negocios de Cuba; Henrique Martinez, chanceler da legação argentina; Antonio da Costa; dr. Ferreira da Fonseca, Alfredo Vieira Pinto, Martinho da Fonseca, Francisco Vidal, correspondente de «La Nación»; Adolfo Vieira da Rosa, Carlos Gorlier, Manuel Abelend, Roger Gorlier e dr. Antonio Leite Faria.

O distinto diplomata regressará em Julho.

CAMBIO OFICIAL
BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1|2 0|0 1923	729$00
» Externas 1.ª serie	746$00
Acções do Banco de Portugal	790$00
» do Banco Lisboa & Açores	510$00
» do Banco Comercial de Lisboa.	—
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	195$00
» da Companhia dos Tabacos	1.300$00
» da Companhia do Gaz, 1922|23.	—
» da Companhia Colonial do Buzi	83$50

A libra cotou-se: cheque 98,75, ouro, c. 100$00 v., 102$00.

A SEMANA DOS ARTISTAS

E' amanhã
o dia das ruas Novas
do Carmo e do Almada

A colaboração do comercio da Baixa e dos artistas teatrais na iniciativa de "A Semana dos Artistas" faz-se segundo as listas que continuaremos publicando até sexta-feira proxima.

Como se sabe, o ultimo dia, domingo, é no Mercado da Praça da Figueira, de manhã, onde actrizes e actores cooperarão com as vendedeiras e os caixeiros dos estabelecimentos.

As ruas que continuam o "Chiado"

DAS 16 A'S 19 HORAS

AMANHÃ, terça-feira, continuarão a mesma animação, o mesmo originalissimo exito de hoje, nas ruas do Carmo e Nova do Almada, para onde vão os seguintes artistas:

(A ordem das casas e dos artistas é arbitraria)

Rua do Carmo

Joalharia do Carmo: Lucilia Simões.
João Cardoso *(novidades):* Adelina Fernandes.
Sassetti *(pianos e gramofones):* Constança Navarro e Leonilde Pereira.
Casa Chaves: Laura Fernandes e José Monteiro.
Livraria Portugalia: Margarida Ferreira e Alexandre de Azevedo.
Casa Paladine *(luvas):* Maria Judice da Costa.
Perfumaria da Moda: Luiza Durão e Augusto Costa.
Casa Universal: Auzenda de Oliveira e Silvio Vieira.
Casa Chamusco: Maria Côrte Real.
Sapataria Atlas: Antonio Gomes e Alberto Ghira.
Sapataria Contente: Maria Sampaio.
Sapataria Coimbra: Luis Pinto e Ribeiro Lopes.
Viuva Rafael Maia *(instrumentos musicos):* Gil Ferreira.
Frutaria Costa: Rosalina Sayal, Alda de Sousa e Branca Ricchetti.
Frutaria Chiado: Ema de Oliveira.
A. Gonçalves: Irene Izidro.
Casa Daupias: Maria Cristina e Lubelia Stichini.
Grandela & C.ª: Luiza Satancla, Maria Laura, Josefina Silva, Eugenia Coutinho, Gilda Barco, Libia de Almeida, Estevão Amarante, Erico Braga, Joaquim Almada, Vasco Santana, Jorge Grave.

Rua Nova do Almada

Eduardo Martins *(secção de roupparia):* Adelina Abranches e Antonio Sacramento.
Pinto, Limitada: Palmira Bastos e Amelia Pereira.
Joalharia Morais: Filomena Lima.
Casa Batalha: Sofia Santos e Maria Alvarez.
Salão Neuparth: Corina Freire.
Emilio Braga *(papelaria):* Hortense Luz, Aldina de Sousa e Magda de Sousa.
Salão Modelo: Maria Izabel, Celeste Leitão e Maria Azambuja.
«92» Albino José Baptista: Berta Bivar e Alves da Cunha.
Manuel Pedro da Silva: Antonio Silva e José Alves.
«La Becarre»: João Silva e Seixas Pereira.

Rua de S. Nicolau

Casa Odeon: Almeida Cruz.
«Petit Peintre»: Beatriz Belmar.

Os velhinhos
dos Hospitais Civis

Atendendo á escassez de alojamentos existente nas enfermarias dos hospitais civis de Lisboa, o sr. ministro do Interior determinou que os velhinhos sofrendo de doença cronica, que ali permanecem ha longo tempo, sejam transferidos para os respectivos estabelecimentos de Assistencia Publica, podendo assim fazer-se a utilização das camas em que permanecem.

Carlos Leal
vendedor de jornais

Constituindo uma nota mais de originalidade e de graça, o popular actor Carlos Leal propõe-se vender ámanhã, durante o dia e a tarde, num curioso tipo, jornais do dia, por varios bairros da cidade, e á tarde e noite, nos cafés e nos teatros, o *Diario de Lisboa*. O simpatico e distinto artista contribui assim para os fins que são o objectivo da "Semana dos Artistas„.

NO MARIA VITORIA

A «PREMIÈRE»
da comedia
'Sopa de Massa,

O teatro Maria Vitoria não foi infeliz com o novo cartaz. E' uma peça popular, salientemente comica, que agrada á geral mas aborrece os "fauteuils„. A serie continua: "Maria Rapaz„, "Grão de Bico„, "Pardal Maluco„, e ontem, a "Sopa de Massa„. Os titulos são sugestivos e alimenticios do bom riso que sacode os nervos, muito embora seja ás vezes repelido pela inteligencia.

"Sopa de Massa„, tem uma intriga de somenos importancia. Não é real, não chega mesmo a ser verosimil. Entretem. Os soldados de chumbo tambem distraem, embora sejam todos do mesmo tamanho, feitio, corpo, e pezo especifico. Mas o que é o publico, senão uma eterna creança? Ha que o contentar, Traze-lo nas palminhas. Foi o que fizeram com os adaptadores da "Sopa de Massa„.

Não ha duvida: Lopo Lauer e Alvaro Santos bateram o "record„ da gargalhada. Não se pode rir mais a propósito e a despropósito. Todos os actos vão de enfiada. De tal maneira que nós perdoamos a arqui-inverosimilhanças da intriga, só compreensivel, em quadra de entrudo— Tipos e figuras: Hortense Luz, num papel de creada, justa no pitoresco, dizendo muitissimo bem; Ema de Oliveira, deslocadita, não podendo marcar á vontade os papeis sadios e plebeus em que calha ás mil maravilhas; Maria Christina, uma milionaria de poucas palavras; Santos Carvalho (Manuel) capaz de despertar um morto á gargalhada; Gomes, da Trindade, rustico; Alberto Ghira, traço grosso de trrgi-comedia; Lionilde Pereira, numa ponta breve. Musica, ligeira!

P.

Brindes e Calendarios

A empreza das afamadas aguas medicinais de Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas editou, para oferecer aos seus clientes, um artistico calendario de parede, que é um verdadeiro mimo. Agradecemos a oferta de alguns exemplares com que fomos distinguidos.

Desastre ferroviario

Na Morgue, deu hoje entrada Manuel dos Santos, carregador da C. P., que ha dias faleceu, na sala de observações do hospital de S. José, em virtude de ter sido colhido por um comboio.

Aos estudantes

Preparação intensiva para exames por professores diplomados com curso superior e rigorosamente especializados. Só depois do exame é paga a habilitação, não a pagando em caso de insucesso numerosas referencias.

Cursos completos dos liceus (Sciencias e letras), das escolas industriais e comerciais, curso comercial, Instrução Primaria, Francês, Inglês e Alem o.

Nova Escola Progresso
R. da Palma, 219, 1.º

TEATRO JOAQUIM DE ALMEIDA
(AO RATO) —— Telefone 3646 N.
com Adelina Fernandes
na CEZARIA
—— 2 SESSÕES 2 ——

MOURARIA
OPERETA EM 3 ACTOS DE GRANDE SUCESSO

HOJE
A's 8 1\|2 e 10\|12 prefixas
e **ARTUR RODRIGUES**
no ARTUR ESTOFADOR
A bilheteira abre ás 12 horas

A Cidade

TIVOLI
A's 21
DON X, FILHO DO ZORRO
GENTE DE BOM TOM

UMA HOMENAGEM

O DIRECTOR do Arquivo de Identificação

Referimo-nos ha dias, com o destaque merecido, á inauguração no Arquivo de Identificação de Lisboa,—e não Arquivo de Investigação Criminal, como por lapso se publicou—do retrato do seu director sr. dr. Valadares.

A este respeito, escreve-nos o nosso prezado colega do jornalismo, escritor distinto e nosso amigo sr. Bourbon e Meneses, funcionario superior daquele Arquivo, uma carta em que se esclarecem alguns termos da nossa noticia de ontem. "Com a inauguração do retrato do sr. Valadares, director daquele Arquivo, os funcionarios do mesmo não pretenderam precisamente significar o apreço e consideração em que tem acção daquele clinico. Não foi aos meritos do clinico, por certo muito distinto e experimentado, que os funcionarios do Arquivo quizeram prestar singela, mas significativa homenagem, mas, sim, ás qualidades do director do Arquivo, qualidades atestadas em cerca de trinta anos de dedicação pelo serviço de identificação, quer criminal quer dactiloscopica, quer civil por intermedio do bilhete de identidade, no qual a impressão digital entra como elemento sinaletico, precioso embora complementar. Ao sr. dr. Valadares se deve a introdução em Portugal da identificação pelas dedadas„ quando em toda a Europa só a Inglaterra a adoptara. E em largos anos, lutando contra o scepticismo de muitos, e a resistencia de alguns, o sr. dr. Valadares nunca desanimou, trabalhando, com uma bela isenção pessoal, para o triunfo do metodo que tem a recomendá-lo a sua simplicidade e infalibilidade„.

Os funcionarios do Arquivo de Identificação, colaboradores de tão prestavel homem de sciencia, prestaram, pois, ao sr. dr. Valadares, segundo nós, uma homenagem que se impunha, no reconhecimento das qualidades do seu director, ao mesmo tempo um funcionario zeloso e sabedor, e um espirito gentil, que é, para o seu pessoal, o de um guia e de um amigo.

Desfalque

Numa das instituições de beneficencia de um jornal de Lisboa—instituição destinada a proteger viuvas e orfãos do pessoal—foi descoberto ha dias um desfalque, que excede 30 contos, cometido por um antigo empregado, o tesoureiro Carlos Piloto da Silva, que a policia procura e conta prender em breve.

O desfalque foi ferir directamente familias de operarios, que ha muitos anos contribuiam, previdentemente, para a sua Caixa de Socorros.

Grupo Excursionista «Os Risotas»

Comunica-nos o Grupo Excursionista «Os Risotas» que, reunido ontem, em jantar de confraternização, no Restaurante Pedralvas, brindou pelo nosso jornal, distinção que registamos e agradecemos.

Bebam:
Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas Melgaço, Sabroso e «Romanas»
Pedidos a
Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas
Porto--Rua da Cancela Velha, 29--Telef. 319
Lisboa--Avenida da Liberdade, 123--Telef. N. 3296
ENTREGASA IMEDITAS

O CAMPEONATO DA BOLA

O "Bemfica„ venceu o "Sporting„ por um "goal„ a zero

A segunda jornada da segunda volta do Campeonato de Foot-ball de Lisboa trouxe uma surpreza: a derrota do Sporting *(leader* do campeonato, que até agora não sofrera nenhuma derrota e ia á frente com 4 pontos de diferença).

O Bemfica, ontem numa feliz tarde, venceu pelo minimo de 1 a 0, podendo ter ganho por mais, pois marcou uma superioridade nitida, e quasi constante.

Os vermelhos, cuja caracteristica é a irregularidade de exibições, sabiam que se não ganhavam este jogo podiam perder as esperanças á vitoria final, e passavam para 3.º, atrás do Belenenses.

Daí o seu *entrain*.

Contudo, a classificação geral continua a mesma:

Sporting, primeiro, com 25. Bemfica e Belenenses, segundos, com 23 já mais perto dos leões, que perderam metade do seu avanço. Carcavelinhos, quarto, com 18 pontos, isto é: distanciado. Quinto: União, com 17. Sexto: Casa Pia, com 14. Setimo: Imperio, 13. Oitavo: Bom Sucesso, com 9.

* * *

O Belenenses venceu o CasaPia, facilmente, por 4-0.

O União bateu, com rijeza, o Carcavelinhos por 3-1.

Quanto ao Bom Sucesso, o mais fraco da Divisão de Honra, venceu o Imperio por 2-1.

* * *

O jogo mais interessante e até com bom *association*, jogado em velocidade e sem aspereza -- foi o dos velhos rivais amigos Bemfica e Sporting.

Desde que se constituiram ha uma dezena de anos, os dois populares clubes levam quasi igualdade de resultados.

O Bemfica tem mais duas vitorias, e 11 «goals» marcados a mais.

Ontem viu-se o Bemfica voltar ás suas tardes de *élan*, que o publico diz *ralé*, dominar o seu antagonista, e, tendo perdido bolas certas, marcar o seu merecido «goal» da vitoria, nos ultimos 4 minutos, com um pontapé de «corner», dos pés de Crespo.

O Sporting manteve as suas classes, correcção, entendimento e impeto. Mas caíu ante a resistencia da defeza vermelha, e da explendida tarde de Jacinto, o guarda-rêde bmfiquense. José Manuel, o seu «az» dianteiro, muito abandonado por Travassos, do Bemfica, viu Bailão cortar-lhe o jogo quasi todo, e não poude romper as rêdes do Bemfica, apesar de as ter pôsto em perigo. Penafiel e Jorge estiveram muito bem. Filipe fez pouco. Cipriano á altura, e o seu erro — se o foi — que deu a vitoria ao Bemfica, estava previsto pela pressão dos adversarios.

Do Bemfica, fôram Jacinto e Figueiredo os melhores, seguidos de Vitor Hugo, que teve, além de tudo o mais, um formidavel «tiro» á baliza. Nos dianteiros, Jorge o melhor, seguido de Mario e de Salvador. Crespo, muito lento e inutil. Simões, infeliz. Costa melhor que Bailão. Arbitragem imparcial, áparte umas hesitações. Rosmaninho é um arbitro dos melhores.

* * *

O que se apura deste jogo de ontem é a possibilidade de o Sporting chegar empatado á final. Serra e Moura fez-lhe ontem falta. Se os Belenenses conseguem fazer o mesmo que o Bemfica, o campeonato torna-se interessantissimo. As probabilidades do triunfo final continuam, porém, a ser do Sporting, indiscutivelmente o mais igual, o mais regular, e o mais forte dos grupos de Lisboa.

Em compensação, em segundas categorias, o Sporting bateu o Bemfica, por 3-2, comprometeu-lhe a posição de triunfador, até aqui sem derrotas. Compensações.

A esquadra inglesa sae amanhã do Tejo

Hoje, logo de manhã, começou a afluir ao Cais do Posto de Desinfecção, no intuito de vêr de perto os navios da esquadra inglesa, uma multidão enorme de povo que a custo era mantida pela Policia.

A's 10 horas entrou no «Curaçoa» um grupo de alunos do Instituto Superior Tecnico, logo seguido de outros da Escola Militar e da Escola Naval os quais visitaram demoradamente os quatro cruzadores.

A's 13 horas foi, pelo almirante Larken, oferecido um almoço a bordo do navio chefe ao sr. Embaixador de Inglaterra, ao sr. ministro dos Estrangeiros e ao sr. general Domingues, governador militar de Lisboa. O banquete decorreu em meio da maior cordealidade, tendo sido pretexto para troca de amaveis quanto significativas referencias á secular aliança luso-britanica.

A's 15,30 iniciou-se a visita do publico aos cruzadores.

O almirante Larken e muitos dos marinheiros ingleses, andaram durante o dia em passeio pela cidade, tendo afluido grande numero deles ao Campo da Tapadinha onde se realizava o desafio de «foot-ball» entre uma «équipe» do Carcavelinhos e outra da esquadra britanica.

Os cruzadores saem amanhã do Tejo ás 6,30 da manhã.

Monumental Club
PALACIO S. LUIZ
HOJE: Gala-Cotillon
dedicado á oficialidade da Esquadra Ingleza
com a exibição da "Danseuse" **M.lle Fister**

Pelos teatros

Teatro Variedades

No passado sabado, quando se procedia ao ensaio geral, no Teatro Variedades, da revista das revistas «Bombo de Festa», com que este teatro ontem deveria reabrir as suas portas, caiu gravemente enfermo com uma sincope cardiaca o actor Carlos Machado, encarregado de desempenhar o «compére». Por este motivo, «Bombo de Festa», que vai ter como «compére» o actor Martins dos Santos, substituindo gentilmente o seu colega doente, subirá á scena depois de ámanhã, em duas sessões, com o concurso das «Six American Girls» e da coupletista-bailarina Blanquita Garcia, que fará um nú artistico.

Bertha Singerman

A grande artista Bertha Singerman, solicitada a realizar mais alguns recitais antes da sua partida de Portugal, resolveu atender esses pedidos, pela muita atenção que tem pelo nosso publico, e, assim, efectua no Teatro da Trindade, na proxima quinta-feira, uma «matinée» popular, indo a Coimbra, no dia 27, efectua uma audição poetica no Teatro Avenida, de homenagem á Academia e despedindo-se no proximo domingo, tambem no Trindade, numa outra «matinée» de caracter popular.

Atraz do repositeiro

A Companhia Nascimento Fernandes começou a sua «tournée» pelas Beiras, continuando a fazer grande sucesso em toda a parte.

—A «tournée» Alice Ogando-Carlos Santos, de que faz parte a cantora Manuela Pinto Basto, com um explendido repertorio de serões de Arte, parte no dia 27 do corrente, percorrendo em primeiro logar todo o Algarve.

—Vae ser enriquecida com mais dois numeros novos a revista «Agua-Pé», em scena no Avenida.

—Nos espectaculos de Carnaval, no Maria Victoria, figurará a zarzuela «Banda de Trompêtes», com Hortense Luz no «Cara bonita» e uma revista em um acto.

—Continua tendo o maior sucesso do publico, no Gimnasio, o «Fim de Festa», de Palmira Bastos com as suas «toadas e toadilhas».

—Exgotou-se ontem, completamente, a lotação do Trindade, segundo domingo de representação da comedia «O Rei da Sorte».

—Para se seguir á opereta «O az do Cinema», em pleno exito no S. Luiz, ensaia-se a opereta «A Princesa do Circo», tradução de Felix Bermudes e João Bastos.

—Tem experimentado melhoras o actor-emprezario Mendonça de Carvalho, que ha dias adoeceu gravemente em Santarem, tendo de interromper a «tornée» da sua Companhia.

—Nos primeiros dias de fevereiro reaparece no Trindade a aplaudida Orquestra Sul-Americana, constituida por artistas brasileiros e que já ali fez enorme sucesso.

—Excedeu toda a especlativa o exito da opereta «Mouraria», em scena no teatro Joaquim de Almeida. Nas duas sessões, ontem realisadas, esgotaram-se os bilhetes.

—No Coliseu estreiou-se ontem «Comitre», com um numero original intitulado o «Bar Misterioso», e as duas esculturais ginastas «Irmãs Prinzess».

—Fala-se na organização de uma Companhia portuguesa que irá a Sevilha dar espectaculos durante a proxima exposição.

—Tem tido uma verdadeira consagração, no Odéon, o curioso e engraçado filme «O Colar de Diamantes», trabalho da interessantissima Maë Murray.

Sociedade Nacional de Musica de Camara

O 2.º concerto realiza-se no proximo dia 24, pelas 21 e meia horas, com o seguinte programa:

Concerto, Bach (piano e orquestra), sr.ª D. Antonia Colaço; «La Nymphea», Rachmaninoff-Wiegenlied, Gretchaninow; «Les fleurs me paraissent plus belles», Delibes (canto e piano), sr.ª D. Armenia Duarte Silva e D. Branca Belo de Carvalho; Sonata (celo e piano), João Passos; 1.ª audição, prof. João Passos e Mlle. Francine Benoit; «Andante e scherzoso», melodia, Alberto Fernandes; 1.ª audição, «Berceuse», Julio Almada; preludio, Frederico de Freitas (orquestra de arcos). Solista, prof. Julio Almada. Direcção prof. Fernando Cabral.

Lloyd George

Passou hoje em Lisboa, não tendo desembarcado, o ilustre estadista inglês Lloyd George.

Frutaria Costa

39, Rua do Carmo, 41

Estão fazendo a venda neste estabelecimento, ámanhã, das 16 ás 19 horas, as artistas **ROSALINA SAYAL, ALDA DE SOUSA** e

Branca Ricchetti
(Cliché Foto-Brasil)

Casa Batalha

Rua Nova do Almada
75 e 77

Estão fazendo a venda neste estabelecimento, ámanhã das 16 ás 19 horas, as artistas **SOFIA SANTOS** e

Maria Alvarez
(Cliché Foto-Brasil)

AU PETIT PEINTRE

Papelaria e Tipografia
Artigos de desenho e pintura
ANTONIO FRANCO
LIMITADA
104, Rua de S. Nicolau, 104

Está fazendo a venda neste estabelecimento ámanhã, das 16 ás 19 horas, a artista

Beatriz Belmar
(Cliché Foto-Brasil)

Eduardo Martins & C.ª L.da

Secção de Rouparia

Rua Nova do Almada, 105

Estão fazendo a venda neste estabelecimento, amanhã das 16 ás 19 horas, os artistas **SACRAMENTO** e

Adelina Abranches
(Cliché Foto-Brasil)

Casa Odéon

Gramofones, discos e musicas

117, Rua de S. Nicolau

Está fazendo a venda neste estabelecimento, ámanhã, das 16 ás 19 horas, o artista

Almeida Cruz
(Cliché Foto-Brasil)

JOALHARIA MORAIS

Lindos objectos para brindes

Rua Nova do Almada, 98

Está fazendo a venda, neste estabelecimento, amanhã, das 16 ás 19 horas a artista

Filomena Lima
(Cliché Foto-Brasil)

La Bécarre

PAPELARIA

47

Rua Nova do Almada

49

Estão fazendo a venda neste estabelecimento, amanhã, das 16 ás 19 horas, os artistas **Seixas Pereira** e

João Silva
(Cliché Foto-Brasil)

Manuel Pedro da Silva

Guarda-chuvas, bengalas e pentes

Ultimas Novidades

76, Rua Nova do Almada, 78

Estão fazendo a venda, neste estabelecimento amanhã, das 16 ás 19 horas, os artistas **José Alves** e

Antonio Silva
(Cliché Foto-Brasil)

UM LIVRO NOVO

"S. Francisco d'Assis,,

de Antonio Alves Martins

TRANSCREVEM-SE

alguns poêmas

I

Francisco vai de jornada
Com o seu irmão preferido:
— «Irmão Leão» — diz, dorido
Pela dura caminhada:

«Se na vida atribulada
«Qualquer de nós fôsse tido
«Como exemplo engrandecido
«Da virtude muito amada;

«Se podessemos fazer
«Altos milagres, e ter
«A maior sabedoria...

«Seguir os astros de perto...
«Não era isso, por certo,
«A verdadeira alegria!»

II

Mais uns passos adiante
E ei-lo, de novo, a dizer:
— «Podessemos nós saber,
«Meu Irmãosinho constante,

«O misterio cativante
«Que reside em cada sêr:
«Ramo de arvore a crescer,
«Veio de agua murmurante...

«Soubesse a gente prégar
«De maneira a conquistar
««Para a divina harmonia

«Os impios que a terra tem,
«Não era isso, tambem,
«A verdadeira alegria!»

III

— «Mas, então, onde encontrar
«A verdadeira alegria?»
Diz-lhe o Irmão que o ouvia
Como a noite ouve o luar...

—«Meu Irmão, vamos chegar,
«Por noite chuvosa e fria,
«Ao convento que anuncia
«Aos pobrezinhos um lar...

«Vamos com fome, tranzidos;
«Mas se fôssemos corridos,
«Lançados á ventania

«Sem uma côdea de pão,
«Era isso, meu Irmão,
«A verdadeira alegria!»

IV

«E se, a uma nova chamada,
«O porteiro enraivecido
«Nos tratasse — que alarido! —
«Como a bandidos de estrada;

«Sobre nós dois, qual rajada
«De vento desempedido,
«Desenrolasse, perdido,
«Pragas ruins, de enfiada;

«E a gente, Irmão, por amôr
«Do que sofreu o Senhor
«Até á sua agonia,

«Tudo sofresse, contente,
«Era isso, unicamente,
«A verdadeira alegria!»

V

«E' que acima, caro Irmão,
«Dos dons e graças que temos,
«Deve estar no que sofremos
«A maior satisfação.

«O que do ceu recebemos
«Pertence a Deus, a nós, não!
«Mas na dôr, na provação,
«Bem fundo nos conhecemos...

«Sofrermos com paciencia,
«Com caridade e clemencia,
«Só por amôr de Jesus,

«Eis a perfeita alegria:
«A que só se vangloria
«Dos quatro braços da Cruz!»

O cêrco do demonio

Francisco, de vez em quando,
Procurava a solidão:
Oração em oração,
Os dias iam passando

Mas o demonio, tentando
A fé do seu coração,
Mostrava-lhe o mundo vão
Cheio de galas, brilhando!

— «Desgraçado! Metes dó!
«E's farrapo, cinza e pó...
«Já não tens vida, caveira!»

Debalde o louco rezava;
Pois quanto mais soluçava,
Mais se acendia a fogueira!

Os bonecos de Neve

Uma noite, não podendo
Conter a carne irrequieta,
Deitou seu corpo de asceta
A' fria neve esplendendo.

E, ao passo que ia vencendo
A humana chama secreta,
A' luz da lua, discreta,
Um lindo lar foi erguendo...

Filhos, mulher e criados,
Fôram assim fabricados,
Conforme o sonho que teve...

E, depois olhando os Ceus:
— «Sou todo vosso, meu Deus,
«Porque o meu lar... é de neve!»

O milagre das rosas

Em outra noite — a um luar
De tentações, de pecado! —
Embrenhou-se num silvado;
Ficou-lhe a carne a sangrar!

E a rezar, a rezar,
Todo o corpo ensanguentado,
Francisco, assim castigado,
Não voltaria a pecar!

Mas um perfume subia
Para o Ceu que amanhecia
Aos seus olhos adivinhos...

O sangue florescera,
Pois no silvado nascera
Um rozeiral sem espinhos!

A oração alternada

I

Sem breviario, e não querendo
Desistir da oração,
Diz Francisco ao Irmão Leão
Sempre, zeloso, atendendo:

— «Palavras irei dizendo
«Que, depois, tuas serão...
«Repetirás tudo, então,
«Como um éco, respondendo!

— «Sim, meu Pai, repetirei.
«Começa, pois. Ouvirei.
«Gosto muito de aprender...»

E nas aves matutinas
— Era a hora de matinas —
Cantava o sol, a nascer!

II

E o Santo, então, principia:
— «Francisco, por teres pecado
«De forma a seres castigado,
«No Inferno cairás um dia!»

Responde o Irmão, que atendia:
— «Francisco, a Deus tens amado
«Com amôr tão devotado
«Que Terra e Ceus alumia!»

— «Não dizes bem, meu Irmão.
«Tu serás repetição
«Do que eu disser — e mais nada!»

—«Meu Pai, começa outra vez!»
(Que lindo o campo, através
Dos cantos da madrugada!)

III

Batendo no peito, o Santo
Volta de novo a dizer:
— «Só pode o Inferno merecer
«Quem, no mundo, pecou tanto!»

Responde o Irmão, num encanto
De casto lírio, a romper:
— «No Ceu, Francisco, has-de ser
«Aroma, luz, graça e canto!»

— «Falas contra a obediencia,
«Meu Irmão. Tem paciencia:
«Não sejas cabeça louca!»

— «Meu Pai, sou todo humilde:
«E' Deus que diz a verdade,
«Servindo-lhe a minha boca!»

O lobo de Gubbio

I

Era um Lôbo monstruoso:
E toda a gente fugia
Quando, da serra, descia
Esfomeado e raivoso!

Francisco, nada receoso,
Vendo o que o povo sofria,
Resolve prégar, um dia,
A esse Lôbo perigoso!

Pôz-se a caminho, rezando,
Sobre si proprio traçando
O sinal da Santa Cruz...

Nunca ninguem supozéra
Que se amansasse uma féra
Com o verbo de Jesus!

II

— «Meu irmão Lôbo, comtigo
«Ninguem descança. E' preciso
«Que abras o Paraiso
«Onde semeias o perigo...

«Torna-te docil, amigo;
«Não voltes mais, de improviso,
«Boca aberta em negro riso,
«A ser o nosso castigo!

«Terás, sempre de comer:
«Mas has-de aqui prometer
«Obediencia sem fim...»

Pecador que se resgata,
O Lôbo estende-lhe a pata
Como a dizer-lhe que sim!

Santa Clara

I

Divina flôr franciscana,
Como esquecê-la? Procuro
Sentir-lhe o arôma, no escuro
Da minha miseria humana

Em vez da gloria mundana
De esplendoroso futuro,
Viver humilde, obscuro,
Mas que as almas não engana!

Oh Santa Clara de Assis,
Quem teu lindo nome diz
Fica inundado de luz!

Santa Clara: claridade!
Santa Clara: caridade!
Santa Clara: amen, Jesus!

II

Santa Clara desejava,
De todo o seu coração,
Tomar uma refeição
Com o Mestre que tanto amava!

Mas Francisco recusava...
Até que, um dia, um Irmão
Lhe disse: — «Meu Pai, perdão;
«Eu, no seu caso, aceitava!»

— «Aceitarei!» — respondeu.
«Mas, p'ra maior jubileu,
«Que esse repasto imprevisto

«Se sirva em Santa Maria,
«Onde ela se fez um dia
«A noiva de Jesus Cristo!»

III

Surge o dia combinado:
Santa Clara, sorridente,
Chega ao Convento, contente;
Fica tudo iluminado!

Sauda, no altar sagrado,
A Virgem, piedosamente,
A cujos pés — voto ardente! —
Foi seu cabelo cortado!

Vê o bosque — a Natureza.
E, depois, senta-se á mesa
Posta, sem pompas, no chão!

Francisco senta-se ao pé.
Sentam-se todos. E a Fé
Dá sabôr á refeição!

IV

Tão divinamente fala
Francisco do amôr de Deus
Que nem mesmo o azul dos Ceus
Suas palavras iguala!

E' puro amôr que se exala;
Rasgam-se os místicos veus...
Labaredas! Fogareus!
Fogo que tudo avassala!

Assis, ao longe, dá conta:
«Que incendio, meu Deus!»—E, tonta,
Para acudir se prepara...

Acorre a Santa Maria:
«Fogo d'amôr!»—Quem ardia?
S. Francisco e Santa Clara!

ANTONIO ALVES MARTINS

CASA CHAMUSCO

Antonio Rodrigues Chamusco, L.ª

68 a 72, Rua do Carmo

MODAS DE SENHORA

Está fazendo a venda, neste estabelecimento, amanhã, das 16 ás 19 horas, a artista

Maria Côrte Real

(Cliché Foto-Brasil)

THE KIWI POLISH C. LTD.ª

FABRICANTES DA MELHOR PASTA

PARA LUSTRAR COUROS POLIDOS

oferecem gratis a V. Ex.as as sj amostras por intermedio da gentil actriz sr.ª D. Maria Sampaio, que para esse fim honrará esta casa com a sua presença, ámanhã, das 16 ás 19 horas, **VENDENDO:**

Maria Sampaio
(Cliché Foto-Brasil)

Estojos cj Kiwi
Fivelas de chic gosto
Meias de seda

Sapataria Contente, Ltd.

RUA DO CARMO, 74 **TEL. 5359 N.**

ANTIGA CASA PALADINI

Luvaria fundada em 1860

Rua do Carmo, 79

Está fazendo a venda, neste estabelecimento, amanhã, das 16 ás 19 horas, a artista

Maria Judice da Costa
(Cliché Foto-Brasil)

PERFUMARIA DA MODA

Especialidade em produtos de beleza

das melhores marcas de todo o mundo

Artigos de caracterização para artistas

5, R. DO CARMO, 7

Telefone C.-1715

Estão fazendo a venda ámanhã, neste estabelecimento, das 16 ás 19 horas, os artistas Luísa Durão e

Augusto Costa
(Cliché Foto-Brasil)

Livraria Portugalia

Correia, Limitada

73, Rua do Carmo, 75

Estão fazendo a venda neste estabelecimento, amanhã, das 16 ás 19 horas, os artistas **Alexandre de Azevedo** e

Margarida Ferreira
(Cliché Foto-Brasil)

CASA CHAVES

Camisaria e Alfaiataria

RUA DO CARMO, 82

Estão fazendo a venda, nêste estabelecimento, ámanhã, das 16 ás 19 horas, os artistas JOSÉ MONTEIRO e

Laura Fernandes
(Cliché Foto-Brasil)

Arcada de Paris

Palmira Bastos
(Cliché Foto-Brasil)

Pinto, Limitada

CHAPEUS

Rua Nova do Almada, 108

Estão fazendo a venda neste estabelecimento, ámanhã, das 16 ás 19 horas, estas artistas

Amelia Pereira
(Cliché Foto-Brasil)

Salão Modelo

DANIEL JOSÉ FERNANDES

Chapeus

82, RUA NOVA DO ALMADA, 84

Estão fazendo a venda, neste estabelecimento, ámanhã, das 16 ás 19 horas, as artistas **Celeste Leitão, Maria Emilia Azambuja** e

Maria Izabel
(Cliché Foto-Brasil)

VIUVA DE ALBINO JOSE BAPTISTA, LTD.ª

Berta de Bivar
(Cliché Foto Brasil)

Leques

Sombrinhas de fantasia

Ultimas novidades

92

Rua Nova do Almada

92

Estão fazendo a venda neste estabelecimento, amanhã das 16 ás 19 horas, estes artistas

José Alves da Cunha
(Cliché Foto-Brasil)

Emilio Braga, L.da

Hortense Luz
(Cliché Foto-Brasil)

Papelaria
Tipografia
Encadernação

RUA NOVA DO ALMADA
::: 59 e 61 :::

São postas á venda, nêstes dias, canetas de tinta permanente, garantidas para toda a vida

FOR LIFE

Estão fazendo a venda neste estabelecimento, amanhã, das 16 ás 19 horas, as artistas **Magda de Sousa** e

Aldina de Souza
(Cliché Foto-Brasil)

CARTAZ

TEATROS

São Luiz—A's 21,15—«O Az do Cinema».
Gymnasio—A's 21,30—«A carteira vermelha» e «Toadas e toadilhas».
Trindade—A's 21,15 — «O Rei da Sorte».
Apolo—A's 20,30 e 22,30—«O Sete e Meio».
Eden — A's 20,30 e 22,30 — «Rosas de Portugal».
Avenida — A's 21.30 — «Agua-pé».
Maria Victoria — 20,30 e 22,30—«Sopa de massa».
Joaquim de Almeida—A's 20,30 e 22,30—«Mouraria».
Salão Foz — A's 21 — Grande Companhia Internacional e Animatografo.
Coliseu — A's 21 — Companhia de circo.

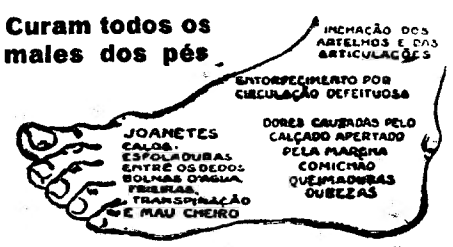
ANIMATOGRAFOS

Odeon — A's 21.
Politeama — A's 21.
Olimpia — Das 14,30 ás 0,30.
Tivoli — A's 21.
Chiado Terrasse — A's 20,30.
Salão Ideal — A's 20,30.
Casino Internacional (Monte Estoril)—Cinema, concerto e dança.

TEATRO APOLO *Telef. N. 4125*
Empresa IZIDRO ARANHA
Todas as noites
em 2 sessões
O Sete e meio
Revista sem rival
Arte—Aparato—Brilhantismo
SUCESSO COLOSSAL

TEATRO VARIEDADES
Parque Mayer ═══ **N. 4167**
Quarta-feira, 25
2 — sessões — 2
3|4 e 10 3|4
ESTREIA
da Companhia Popular de Revistas
a preços popularissimos
Espectaculos alegres e sem pretenções
A revista das revistas
Bombo de Festa
Six Americán Girls
Rainha do "Fox" e do "Charlston"
Blanquita Garcia
em varios papeis e num elegante numero de
Nu artistico

HEMORROIDES
Antigas ou recentes, internas ou externas, curam-se radicalmente com o **Hemorroidal Iberia.** Preço 30$00; para a provincia 32$00. Deposito FARMACIA ULTRAMARINA.
99, Rua de S. Paulo, 101
Defronte do elevador da Bica

SAES «DERMOXA»
Curam todos os males dos pés


A venda em todas as farmacias e drogarias
Deposito: **MARIO BRANDÃO**
T. Nova de S. Domingos, 9-Lisboa
N. B.—Exijam os verdadeiros Saes «DERMOXA» e recusem as imitações que nao têm nenhum valor curativo.—Laboratoire: J. NANTE, 62, Avenue Gambetta—Paris.

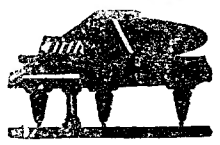
"BISMARCK"
Pomada extra para calçado
preferida — exigida

Universalmente conhecida
A' venda nos bons estabelecimentos
Depositarios: J. A. SILVA, LTD. R. Anchieta n.º 11 Telef. C. 1800
Preços especiais para revendedores

VINHO NUTRITIVO DE CARNE
O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes
A' venda em todas as Farmacias e Drogarias
DEPOSITO GERAL: **FARMACIA FRANCO, FILHOS**
R. de Belem, 18 a 22—LISBOA

A "AGUA DE LUSO" é a preferida por ser incontestavelmente a melhor agua de mesa
Exigir rolha marcada a fogo e o novo selo em papel

Grande sorte, imediata e outros premios grandes vendidos na casa de cambio
D. E. Gouveia & Silva
Suc. Manuel Alves Silva Neves
84, Rua da Assumpção, 86
(Proximo á rua do Ouro)
1.589... 60.000$00
A 28 do corrente anda a roda
400.000$00
A' venda bilhetes a 170$00.—Meios a 85$00.—Quartos a 42$50.—Decimos a 17$00.—Vigesimos 8$500.—Cautelas 2$00.—Pelo correio mais um escudo.
Sempre sortes grandes!!
Sempre imediatas!!
Sempre premios de menor importancia
Pedidos á casa de cambios
D. E. Gouveia & Silva
Suc. Manoel Alves da Silva Neves
84, Rua da Assumpção, 86
(Proximo á rua do Ouro)


Orgãos «MUSTEL» «COTTINO» «RODOLPH»
Pianos «SCHWECHTEN» «BULOW» «LEHMANN» «EUTERPE»
Autopianos Rolos
reparações e afinações
Preços muito reduzidos
Olavo Cruz, Lt.ª
L. Trindade Coelho, 6
— (Antigo S. Roque) —

A' venda em todas as boas Tabacarias
UNICO IMPORTADOR
ANTONIO N. COELHO SERRA
Rua dos Caminhos de Ferro n.º 86—LISBOA

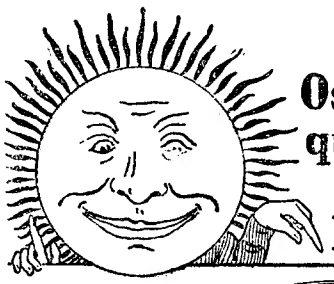
PARTEIRA DIPLOMADA
Judith Silva
R. Alves Correia, 197, 1.º
(Antiga Rua de S. José) Telef. N. 5436
Consultas e tratamento de senhoras. Recebe clientes em casa, das 10 ás 9 da noite.

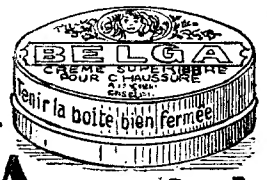
Teatro São Luiz
Hoje, ás 21,15 horas
Grande sucesso
A graciosissima opereta genero americano em 3 actos, musica de Walter Kollo
O AZ DO CINEMA
Grande movimentação. — Originalissima marcação. Imprevistas situações — Linda musica moderna

TELEFONE N. 3800 **EDEN** *A's 8 e 1|2 e 10 e 1|2*
Direcção artistica de José Climaco
Sempre em duas sessões
A imortal revista
ROSAS DE PORTUGAL
com o surprehendente quadro
Milagre das Rosas—Rainha Santa Isabel

TRINDADE — *Companhia Lucilia Simões—Erico Braga*
Telef. T. 976
HOJE:
O REI DA SORTE

TEATRO AVENIDA **Tel. N. 4356**
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
HOJE A's 2,30
— A representação da revista —
Agua-pé


Os dois que dão mais brilho

O sol e a pomada


BELGA para calçado
Solas e cabedais para sapatarias e correeiros
Completo sortido de fantasias para calçado de luxo. Unicos depositarios das pomadas BELGA e MARTE, ***incontestavelmente as melhores.***
Preços especiais e descontos aos revendedores.
Recomenda-se uma visita a esta casa e ver as suas montras, porque interessa a todos.
Pedidos a SILVA & QUARTIN, LTD.
Rua S. Nicolau, 17
Rua dos Douradores, 48
TELEFONE, C.-29

Associação de Classe dos Empregados de Clubs e Casas de Recreio
Séde provisoria: Rua Augusta, 141, 2.º — LISBOA
Assembléa geral extraordinaria
Por ordem de S. Ex.ª o Sr. Presidente da Mesa, é esta convocada para o dia 30 do corrente, pelas 15 horas, na séde, cuja ordem dos trabalhos é:
Tratar da situação dos socios eliminados.
O Secretario da Mesa
Arthur Correia

Decorações
Oleados, Veludos, Carpettes, Damascos e Cretones
na casa de moveis
ELISIO L. SANTOS, LTD.
Rua da Palma, 94 a 98—Telef. N. 5063

Dr.ª Deolinda Reis
Ex-assistente da Clinica Cirurgica da Faculd. de Medicina de Lisboa
— Doenças das senhoras — Clinica geral —
Consultas das 5 ás 6 1|2 h.
Consultorio: R. do Ouro, 178, 2.º--Tel. C. 2516

ESTRANGEIRO

Olhos brilhantes?
Escreva hoje mesmo e peça catalogo gratis
Academia Scientifica de Beleza
AVENIDA DA LIBERDADE, 35—LISBOA
Resposta mediante 1 escudo.

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Inglaterra

LONDRES, 23

Uma cuidadosa vigilancia é mantida ao longo do Tamisa, em virtude da esperada subida das aguas.

No sabado não tinha atingido ainda um nivel perigoso, mas notou-se um consideravel aumento da cheia acima de Feddingten, continuando a chover fortemente na area oriental do vale do Tamisa.

A mais alta maré da semana é prevista para quinta-feira, com 22 pés e 8 polegadas de altura na ponte de Londres.

Quando do ultimo desastre, a altura prevista era de 21 pés, mas na presente ocasião, em consequencia duma excepcional combinação de circunstancias, incluindo a terminação dos desgôtos, espera-se que não suceda como então, que os 21 pés previstos fôram excedidos de 6 pés.

Os trabalhos de socorro nas [illegible] dadas têm prosseguido activamente, removendo-se os entulhos e reconstruindo-se as habitações destruidas.

As crianças pobres estão sendo conduzidas em grupos para estancias maritimas e campestres, a fim de recuperarem a sua saude perdida.

A subscrição do lord-mayor a favor dos sinistrados, excede já 46.000 libras esterlinas. — (L.)

O ministro do Trabalho, sir Arthur Steel Maitland, num discurso pronunciado no sabado, declarou que a situação comercial britanica tem melhorado de ano para ano, de que é claro indicio a diminuição do numero de desempregados.

O ministro manifestou a sua satisfação pela conferencia de cooperação industrial, da iniciativa de sir Alfred Mond, declarando ter ele proprio considerado a viabilidade duma tal iniciativa, mas que melhores resultados ha a esperar duma expontanea reunião do que duma conferencia convocada pelo Governo, e fez votos pelo exito das soluções apresentadas. — (L.)

NO COLISEU

O Bar Misterioso

Duas magnificas estreias no espectaculo da moda de hoje

O programa do espectaculo desta noite, no Coliseu dos Recreios, acusa duas sensacionais estreias, como é de uso nos elegantes e frequentados espectaculos das segundas-feiras. Uma dessas estreias é a do enigmatico licorista Comitre, que, por uma misteriosa alquimia, transforma agua pura em saborosas bebidas, que os espectadores, aos quais será oferecido um calice de delicioso licor, á sua escolha, poderão apreciar.

A outra estreia é a das formosas e esculturais gimnastas Irmãs Prinzess, artistas de extraordinario merito, que se têm imposto, nos primeiros circos mundiais, com um primoroso trabalho aereo.

O resto do espectaculo é preenchido pelas soberbas atracções da Nova Companhia de Circo, que conta, no seu elenco, artistas de grande fama, como são os domadores Kock e Vargas, que se apresentam trabalhando com tigres e leões; o "dresseur" Vasserot, com os seus quatro elefantes acrobatas e outros animais amestrados; os fenomenais ciclistas acrobaticos Sehlax, os "clowns" musicais Siméon e Oscar, e outras notabilidades.

A EVOLUÇÃO ALEMÃ

Os Estados ALEMÃES vão imitar o sistema federal da America

A Conferencia dos Estados alemães que acabam de reunir-se em Berlim, marca uma *étape* na evolução constitucional do Reich.

Realmente, a guerra marcou o triunfo da ideia federativa. Os estados alemães viveram até 1918 sobre uma base dinastica. A diferença entre uns e outros residia mais na existencia de antigas dinastias, historicamente ligados a regiões, do que propriamente no patriotismo dos seus respectivos habitantes. A substituição destas dinastias por instituições republicanas deu a cada Republica, e á federação de todas, um sentido e uma razão de ser mais profunda.

E a reunião que agora teve lugar em Berlim representa o desejo da união de todos os governos confederados da Alemanha, tendo por isso uma significação na historia das caracteristicas confederativas germanicas.

E ainda que se tenha desenhado uma oposição nitida dos representantes da Alemanha do Norte, mais centralisadores, e os do Sul, mais ligados ás tradições locais, foram categoricas as decisões em favor da revisão federativa num sentido mais unitario.

E chegou-se a admitir que todos os representantes alemães estejam de acôrdo ácêrca de um programa federal que vá até á supressão dos Estados como entidades politicas.

E o povo alemão, que todos supuniham ligado pelos mais longinquos antepassados á ideia do gôsto pelas pequenas unidades politicas, pelo separatismo dos pequenos Estados, minusculos e rivais, aparece transformado num sentido de união de Estados.

Enganaram-se os que supuzeram terem a guerra dos Trinta Anos e os tratados da Westphalia fortificado as tendencias separatistas da raça.

E verifica-se hoje que o povo alemão evoluciona no sentido de imitar a America pela união dos Estados.

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Do Mexico

MEXICO, 22

Confirma-se a noticia de que Sandino foi gravemente ferido, com estilhaços duma granada, por ocasião dum bombardeamento pelos aviões norte-americanos. As ultimas declarações publicas do general patriota que se conhecem são de condenação para as tropas dos Estados Unidos, por, do alto dos aeroplanos, terem dado morte a mulheres e crianças. Disse ainda Sandino que não reconhece acto algum realizado oficialmente pelo Presidente Diaz, a quem chama traidor, sendo sua intenção e dos seus companheiros permanecer em armas até serem expulsos os invasores da Patria. — (A.)

A hora da Aviação

RIO DE JANEIRO, 22

A estação para os aviões da companhia Latécoère que está sendo construida na ilha Fernando Noronha deve ficar concluida em fins de Fevereiro. Como se sabe, a linha aerea Toulouse-Buenos Aires será inaugurada em Março. — (A.)

TARRAGONA, 23

Incendiou-se um avião comercial, morrendo carbonizados os seus dois passageiros e ficando o piloto gravemente queimado. (L.)

De Cuba

HAVANA, 23

O sr. Hughes, antigo secretario de Estado e presidente da delegação dos Estados Unidos á conferencia pan-americana, falando na Camara de Comercio cubana, declarou que o seu país interveio na Nicaragua unicamente para o restabelecimento da paz, da ordem e da liberdade das eleições. — (L.)

OLEADOS E PASSADEIRAS DE CORTIÇA das melhores fabricas inglesas
Os mais modernos desenhos — Provamos que os nossos preços são os mais baratos do mercado
Oliveira & Pinto
R. PRATA, 168 a 172
1.º andar direito e esquerdo
n.º 166 — Telef. 1778 C.

SUNRIPE
Como satisfação aos Ex.mos fumadores d'este tão apreciado cigarro, comunicamos que devido ao grande consumo que tem tido pela preferencia cada vez maior que lhe é dada, se nos esgotou por completo o Stock que possuiamos.
Providencias foram tomadas para que no futuro estas faltas se não voltem a repetir, e assim com a chegada do vapor «Estrelano» na proxima semana, com que recebemos uma importante remessa, a que outras se seguirão, o stock poderá ser mantido, deixando de se notar a falta actual.
Os Depositarios, A. BASIOS, LTD.

LANÇA-PERFUMES "GARÇONNE"
Preparado com os melhores perfumes franceses, de fino e extenso jacto
INCONFUNDIVELMENTE O MELHOR!
Depositarios: Louro & Baptista, Ltd.ª — Avenida Almirante Reis, 4-A

CABELLEIREIRO DE SENHORAS
R. GARRETT, 74, 2.º Esq.
Trabalho garantido
Córte de cabello ..... 3$00
Lavagem de cabeça e seccagem electrica ..... 3$00
Ondulação ..... 6$00
Manucure ..... 4$00
Tratamento e CURA dos CALOS pelos RAIOS VIOLETAS
Quer a sorte grande? Habilite-se na GERMANA
RUA DO MUNDO—115

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Fecker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 3205 N.

DE LUTO
134, Rua da Prata, 136
— Telef. 333 C. —
GRANDE SORTIMENTO — DE CHAPEUS —
CARDOSO

XAROPE PEITORAL TOSSE RHEUMA
DEPÓSITO GERAL — R.N.º DO ALMADA, 69
INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

Policlinica DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—Dr. Armando Narciso—5 h.
Cirurgia geral, operações—Dr. Bernardo Vilar—4 h.
Rins, vias urinarias—Dr. Miguel Magalhães—10 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia de Figueiredo—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft—2 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Mario Oliveira—12 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Bello—3 h.
Utero e anexos—Dr. C. Afonso—ás 2 h.
Doenças das crianças—Dr. Filipe Manso—12h.
Tratamento de diabetes—Dr. Ernesto Roma—5 h.
Boca e dentes—Dr. Armando Lima—10 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha—4 h.
Analises clinicas—D. Gabriela Beato—4 h

PIANOS e Autopianos Rolos Musicas

Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio. 56. 57. 58

Sortes grandes? só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

LISBOA ANIMADA

O Chiado em festa

e o exito surprehendente

da "Semana dos Artistas„

Milhares de pessoas acorrem aos principais estabelecimentos

O Chiado está oferecendo, á hora a que escrevemos, um aspecto interessantissimo. A' curiosidade natural do nosso publico, alia-se uma concorrencia fóra do normal, dentro dos estabelecimentos ligados a esta iniciativa dos artistas.

Os passeios, literalmente á cunha, têm o caracter dos grandes dias festivos.

A espectativa da «Semana dos Artistas» não foi iludida. E' um triunfo absoluto para esta ideia, para esta «peça sem ensaios», na qual colaboram todos os actores e actrizes dos teatros de Lisboa, com excepção dos que andam pela provincia, em «tournée». Dos 73 artistas inscritos, apenas 4 não compareceram.

A hora adiantada a que fechamos esta noticia, não nos permite desenvolver o acontecimento, focar o seu aspecto pitoresco, a sua alegria, a originalidade do sucesso, o imprevisto, as notas comicas, os incidentes proprios.

Umas casas tinham exteriormente mais interesse. Outras era o contrario: no interior é que se desenrolava a comedia.

Cousa linda de ver as gloriosas actrizes feitas caixeiras de alto coturno em grandes casas de modas; as lindas actrizes, em plena primavera, servindo chá ou vendendo flores; os actores comicos servindo café, ou vendendo sapatos—a serio.

O «Chiado» hoje foi um exito. E' uma iniciativa a continuar, a desenvolver, sob o sorriso deste ceu, que em Janeiro—sorri.

Nos estabelecimentos

Na Brasileira do Chiado entraram pontualmente, ás quatro horas, os dois primeiros actores: Joaquim Almada e Seixas Pereira. Cada um dentro do seu *smoking*. Irepreensiveis. Almada encarregou-se do papel de «João Franco», que representou maravilhosamente. Bela dição, naturalidade e rapidez em servir os freguezes.

Seixas Pereira enfiou logo no braço o guardanapo e empunhou a bandeja com um grande á vontade.

Seguiram-se João Silva, José Alves, Salvador Costa e Antonio Silva. Veio por fim Estevam Amarante, que criou magistralmente um novo tipo popular da sua extensa galeria: «O« criado de café».

Os freguezes invadiram rapidamente a casa e o negocio está-se fazendo na melhor ordem, entre ditos de espirito que circulam na sala, desde a orquestra até á galeria.

João Silva, ao entrar, declara com um grande ar de seriedade:

—Vou receber instruções... do João Franco.

'A's quatro horas' já estão todas as mesas ocupadas e á porta aglomera-se uma multidão de curiosos. Os freguezes formam «bicha».

Lá dentro, alguns batem as palmas, maneira de chamar que arrelia os autenticos criados de café.

O João Franco explica:

— Hoje podem bater as palmas á vontade, porque eles até gostam...

* * *

No Café Chiado, o movimento é extraordinario. Gil Ferreira e Antonio Gomes (da Trindade) circulam apressadamente por entre as mesas.

Alexandre de Azevedo serve com um grande ar de distinção. Jorge Grave representa tambem muito bem o seu papel. Seguem-se: José Climaco, Alberto Ghira, Tarquinio Vieira, Alfredo Henriques e José Azambuja.

O dr. Julio Dantas, que desce o Chiado, foca o acontecimento com um comentario elegante, que diz ao ouvido de M.me X.

* * *

Entramos na Garrett. Luiza Satanela circula, por entre freguezas elegantes, com o seu sorriso gracioso e a sua bandeja resplandecente. Serve chá e cremes Chantilly a M.me Martin. Irene Isidro, Josefina Silva, Berta Araujo, Eugenia Coutinho e Gilda Barco não têm mãos a medir. A sala é insuficiente para os freguezes que vão chegando. Na Garrett, hoje, todas as horas são elegantes para tomar chá.

* * *

Na Casa Bénard, Constança Navarro, é uma caixeirinha diligente e atenciosa, que encanta todos os freguezes com a graça do seu sorriso.

Seguem-se as três graças: Maria Côrte Real, Lubelia Stichini e Magda de Sousa.

* * *

A *Pompadour* reune um elenco simpatico. Dois nomes apenas, mas dois nomes de cartaz: Amelia Pereira, que vende espartilhos e Erico Braga, que diverte as freguezas com com ditos de espirito.

* * *

Na Casa Eduardo Martins tem-se a impressão de que não ha colaboração artistica, tão perfeita é a aparencia de realidade. Adelina Abranches vibra a figura com tal verdade, que até parece mentira, e Sacramento confia na habilidade da caixeira.

Agora está Adelina mostrando uma pele que afirma ser de lebre, muito convencida.

Já vendeu, "é uma lebre corrida".

Adelina "embrulha" tão perfeitamente como representa.

* * *

Na casa Borges & Duarte, estão os artistas Aldina de Sousa e Vasco Sant'Ana, ambos muito convencidos dos seus papeis. Aldina está vestindo uma cliente. Vasco Sant'Ana mostra um "modelo„ e, na ancia de vender, afirma que é excelentissimo e elegantissimo.

Mas, espreitando a cara das freguesas, acrescenta:

—Este é excelentissimo.... mas o outro que ha-de vir ainda é melhor.

* * *

Na Casa Silva. Ltd., Lucilia Simões ensaia chapeus modelos em lindas cabeças de "garçonnes„ que enchem o estabelecimento.

* * *

Palmira Bastos chegou tarde—mas chegou. E custou-lhe a entrar para a casa Miranda & Filhos, da rua Ivens, tanta era a gente que se aglomerava á porta da joalharia.

A freguesia não se fez esperar. Palmira Bastos atendeu todos os pedidos com um grande ar de distinção.

* * *

Na Camelia Branca, do Largo Trindade Coelho, entre flores artificiais, numa linda exposição decorativa, estão as actrizes Izilda de Vasconcelos e Laura Fernandes e o actor José Monteiro. Grande concorrencia—e uma taça de "champagne„.

* * *

Renée Limitada, chapeus modelos. Sofia Santos e Maria Alvarez foram pontuais. Assim até dá gosto, dizem os patrões.

E como as visitámos ás quatro horas, ainda não venderam nada.

—Então por que esperam?

E Sofia Santos responde: "Como nos disseram que esta estação já se vende pouco, estamos á espera da outra.„

Mas Maria Alvarez vai vender um chapeu moderno, destes muito pequenos: uma "rábula„.

* * *

Na Sapataria Orion dificilmente se descobrem os actores-caixeiros que os curiosos espreitam da porta.

E' que o Luis Pinto e o Ribeiro Lopes entraram perfeita e totalmente na psicologia dos personagens da peça desta tarde.

Estão ambos ajoelhados diante de freguezas exigentes, e em redor deles amontoam-se rimas de sapatos em prova.

O Luis Pinto já transpira, e o Ribeiro Lopes parece que acabou de representar uma tragedia de Shakespeare.

* * *

Tátá & Rodrigues, modas, retrozaria. Estavam anunciadas: Auzenda, Celeste Leitão e Maria Azambuja. Mas á porta surge uma surpreza—Alice Rodrigues vendendo flores. Já floridos tentámos dizer uma gracinha, provocando a gracinha da noticia.

Mas sômos mal sucedidos porque a linda Auzenda diz com intenção:

—Quere "retroz prêto....?

Na Casa das Melhores Meias, da rua Ivens, com Judite Marques, está Filomena Lima, que vende, escreve, salta... Até nos faz lembrar aqueles versos que ela cantava:

Se tivesse duas azas,
não n'as deixava cortar...

* * *

Nos Tapetes de Beiriz, na Rua Ivens, entre montes de produtos daquela industria portuguesa, ha uma rapariga que é uma das melhores gargantas do teatro português: Margarida Ferreira. Enquanto espera a clientela, vai-nos dizendo:

—E' este, hoje, o meu fado...

* * *

Na casa Jeronimo Martins, vendem perfumes e rifas para um automovel, Ema de Oliveira, Maria Cristina e Leonilde Pereira.

E, diga-se em abono da verdade, que é dificil fugir aos seus assaltos.

* * *

Na "Kodak„, estão Palmira Torres e Beatriz Belmar. Preguntamos a esta ultima:

—Então, muito negocio?

—Já vendi cinco "rôlos„.

—Esperamos qne continue a "enrolar„ mais fregueses...

* * *

Maria Judice da Costa, uma linda cabeça branca, vende malinhas e carteiras no "Paris-Chiado". E' uma bela figura de teatro romantico em pleno seculo XX.

* * *

Corina Freire e Almeida Cruz, duas vozes que andam a correr mundo em discos, venderam discos na Casa *Columbia*. Não podiam arranjar emprego mais adequado. E o certo é que a maioria dos discos que venderam—eram deles...

* * *

Maria Sampaio vende flôres e bonecas, na Casa Lopes, Ltd. Mas como é a boneca mais bonita do molho, os compradores desprezam as Josefine Baker e as Mistinguett—e passam ás flôres...

* * *

A casa de chapeus Pepe Cardoso, para que da sua cooperação nesta iniciativa resultasse um maior producto material para os artistas, resolveu comprar grande numero de ramos de flôres naturais que Hortense Luz vendeu ás dezenas de pessoas que a fôram admirar. A Hortense, entre Hortensias—é uma verdadeira florinha...

* * *

Fala-se de crise livreira e a livraria Ailaud esteve hoje cheia até á porta. A's seis horas nem se podia entrar, tantos eram os leitores... á porta. E' verdade que muitos queriam apenas lêr nos olhos das caixeiras, Branca Richetti e Libia de Almeida. Mas ficavam a lêr!

* * *

Na Vista Alegre—ceramicas ricas—de onde se contempla a vista alegre que o Chiado oferece—estava a actriz Fernanda Varela e o actor Carlos Viana. As ceramicas até parecem mais finas...

* * *

Silvio Vieira apregôa chapeus á porta da Chapelaria da Moda:

—Quem não tem cabeça não paga nada!

E ante a freguezia que corresponde ao chamamento, chega a perder a cabeça, tão azafamado está.

* * *

Na Sapataria Garrett estão Alda de Sousa e Rosalina Sayal.

Armando de Vasconcelos não consegue descalçar um freguês a quem está provando botas, e grita atrapalhadissimo:

—Como hei-de eu descalçar esta bota!

Odêon telefone N. 3703

Hoje ás 21 horas

O COLAR DE DIAMANTES

A Filha do Cigano

Quarta-feira

A Escrava da Moda

Programa Metro-Goldwyn-Mayer

Orquestra sob a direcção de RENÉ BOHET

Lança Perfumes

"LIZ"

fabricados com o mais puro cloreto d'hityle e finissimas essencias—Descontos progressivos aos grandes revendedores—Pedidos ao escritorio e deposito da fabrica

MESQUITA & C.a

L. do Caldas, 8, 2.º-Lisboa

Antiguidades Compra gravuras, quadros, louças, joias, cristais e bronzes.

Antonio Pedro da Silva

Praça de Camões, 40—Telef. 613, T.